

Repercussão, na Vida Política Nacional, Das Insurreições de 1922 e 1924-1927

AM e Pessoal do Escritório Aderiu à Greve das Ferrovias
Gatões
PORTO ALEGRE, 4 (Via telegráfica) — A greve dos ferroviários da Viação Riograndense ganhou novo impulso, com a adesão do pessoal do escritório.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 de julho de 1957 — N. 2.150

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Defesa de um programa de liberdade e respeito
Divisão entre os tenentistas — Os

berania nacional — A Coluna Invicta —
que continuam fiéis ao povo e à pátria

TEM grande significação histórica a data que hoje transcorre — o 5 de julho. Recordamos os movimentos insurrecionais de 1922 e 1924-27, de tanta repercussão na vida política do Brasil durante o segundo quartel de nosso século. Registraram-se durante esses acontecimentos feitos heróicos, a ocupação de cidades importantes, inclusive

a de São Paulo, levantes militares em várias regiões, revoltas em unidades da Marinha e a grande marcha da Coluna Prestes, iniciada nos quartéis, onde haviam penetrado ideais de liberdade e de defesa da soberania nacional, essa luta, que se estendeu até 1930 e tanto influiu no movimento de 3 a 24 de outubro daquele ano, que levou ao poder Getúlio Vargas e pôs fim à chamada primeira República, contou em suas diferentes etapas não só com a simpatia, mas com a participação ativa da massa popular.



Luiz Carlos Prestes, o chefe da Coluna Invicta, consequentemente fiel ao povo

EM 1922, a 5 de julho de 1922 irromperam revoltas no Rio, em Mato Grosso, Sergipe e Amazonas. Como consequência da campanha da sucessão presidencial, em que os candidatos oposicionistas — Nilo Peçanha e J. J. Seabra — se consideravam esbaldados, anunciavam-se um levante de todas as forças armadas, sob o comando do marechal Hermes da Fonseca. Abortando parcialmente, com a prisão daquele e outros chefes, a revolta se efetivou no forte de Copacabana, na Escola de Guerra, então no Realengo, na Região Militar de Mato Grosso. A frente o seu comandante general Clóvaldo da Fonseca, em Aracaju e no forte de Obidos e outras guarnições do extremo norte. Sob o comando de Siqueira Campos, os insurretos do forte de Copacabana, em número de 18, depois de licenciar os companheiros que não concordavam com o extremo sacrifício, marcharam contra as tropas governamentais que os sitiavam, num combate campal que o povo celebrou como a grande epopéia inicial do movimento.

SAO PAULO OCUPADA
Teve como cenário principal o segundo levante, a 5 de julho de 1924, a capital de São Paulo. Os insurretos, sob o comando de

Excluídos Molotov, Malenkov, Kaganovich e Chepilov do Presidium do CC do PCUS

PERMANECERAM SECTÁRIOS, ROTINEIROS E DOGMÁTICOS



N. S. KHRUSHCHEV, 1º Secretário do CC do P.C.U.S.



N. A. BULGANIN, membro do Presidium e 1º Ministro do Governo Soviético



A. I. MIKOYAN, membro do Presidium e 1º vice-ministro do governo soviético



G. K. ZHUKOV, foi eleito para o Presidium do CC do P.C.U.S.

AS PRINCIPAIS CRÍTICAS FORMULADAS NA RESOLUÇÃO DO C. S. — APROVADOS AOS VELHOS MÉTODOS ENRROBES — "A AÇÃO VIVA DO MARXISMO-LENINISMO E A LUTA PELO COMUNISMO, DIZ A "PRAYDA", SE MANIFESTAM PELA APLICAÇÃO DAS DECISÕES DO XX CONGRESSO DO P. C. U. S. — NECESSIDADE DE SALVAGUARDAR, POR TODOS OS MEIOS, A UNIDADE DO PARTIDO, COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL DE SUA FORÇA — A U. R. S. S. ATRAVESSA UM PERÍODO DE GRANDE EXPANSÃO POLÍTICA E ECONÔMICA, TENDO SEU POVO UNIDO SUAS FORÇAS EM TORNO DO PARTIDO COMUNISTA E DE SEU COMITÊ CENTRAL

PARIS, 3 (FP) — As 22 horas GMT, a Agência Tass difundiu um comunicado anunciando a exclusão de Molotov, Kaganovich e Molotov do Presidium do comitê central, e a composição do novo presidium. Eis o texto do comunicado:

— O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética se reuniu em sessão plenária, de 22 a 29 de junho.

— A sessão plenária estudou a questão concernente ao grupo anti-partido, de Molotov, Kaganovich, Molotov. Tomou uma decisão que foi hoje publicada.

— A sessão plenária excluiu do presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, a Molotov, Kaganovich e Molotov. Dispensou Chepilov de seu posto de secretário do Comitê Central e o excluiu do Presidium do qual era membro suplente.

— A sessão plenária elegeu o Presidium do Comitê Central, na composição seguinte: MEMBROS DO PRESIDIO: Averki Arifov, Nicolas Beliaev, Leonide Brejnev, Nicolas Bulganin, Kliment Vorochilov, Georges Jukov, Nicolas Ignatov, Alexis Kiritchenko, Frol Kozlov, Otto Kuusinen, Anastase Mikoyan, Michel Suslov, Catherine Furtzeva, Nikita Khrushchov, Nicolas Chervnik. MEM-

BROS SUPLENTE: Nurtidin Mukhitdinov, Pierre Pospelov, Demian Korotchenko, Yan Kalnberzin, Alexis Kirilenko, Alexis Kossyguin, Cyrille Mazurov, Vassily Mjanadze, Michel Pervukhin.

— A sessão plenária compo-

pletou a composição do secretariado, elegendo como secretário do Comitê Central, Otto Kuusinen.

EDITORIAL DA "PRAYDA"

MOSCOW, 3 (FP) — Em seu editorial hoje publicado, a "Pravda", citando Lênin,

acentua que já o 10º Congresso do Partido tinha discutido a questão da unidade no seio do mesmo, e que, por proposta de Lênin, se tinha decidido dissolver imediatamente todos os gru-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PELA REALIZAÇÃO DO PLEITO EM 1959:

Só Um Prefeito Eleito Poderá Resolver os Problemas do Povo

Discurso do senador Gilberto Marinho sobre a significação do primeiro aniversário da promulgação da autonomia do Distrito Federal — Lembra a atuação de Luiz Carlos Prestes

O sr. Gilberto Marinho falou no Senado sobre o significado do primeiro aniversário da promulgação da autonomia do Distrito Federal, transcorrido na última quarta-feira. Assinalou que o princípio da emancipação política da Capital da República foi um dos temas mais importantes e constantes dos debates constitucionais ao mesmo tempo que representou uma das mais vivas e empolgantes campanhas populares de que

há notícia na história do Rio de Janeiro. Referiu-se às plataformas de Rui Barbosa, no movimento civilista, e de Getúlio Vargas, na Aliança Liberal, para, em seguida, enaltecer a obra de Pedro Ernesto, único prefeito eleito desta cidade.

Asseverou, adiante, que os erros e desvirtuamentos das instituições representativas, negam ao mais culto e esclarecido eleitorado do país a maioridade política, traduzida na capacidade de escolher o seu próprio governo. Não

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

«A Nova Cultura Brasileira»

Conferência do capitão de fragata Primo Nunes de Andrade na U. N. E.

COM a presença de diversos presidentes de Diretórios Acadêmicos, presidentes de Sindicatos e personalidades, o Capitão de Fragata Primo Nunes de Andrade, professor da Escola Naval, proferiu ontem a sua anunciada conferência sobre o tema: "A Nova Cultura Brasileira".

O orador apresentou um histórico da evolução político-econômica do País em direção à democracia como sistema político e ao nacionalismo como doutrina econômica. Mostrou também, em determinado ponto de sua conferência, até que ponto a cultura brasileira "servia de instrumento à propaganda das grandes potências imperialistas", adiantando que se trata agora de dar um caráter de brasilidade à nossa cultura, sendo necessário que este movimento seja de base e correspondendo aos verdadeiros anseios populares, mas, em caso contrário, nos levaria não ao nacionalismo, mas a um jacobinismo histórico.

Alvejados à Queima Roupas Depois das Brutais Torturas

Lafayette Fonseca, mesmo agonizante, foi ainda baleado duas vezes pelos alcaguetes de Cecil Borer — Dramática narrativa feita por João Trindade Cruz, em cujo corpo até hoje existe uma bala não extraída — Charles Borer, um dos assassinos, deverá ser interrogado hoje



O operário João Trindade Cruz, em cujo corpo até hoje existe uma bala alojada, apontou Charles e Cecil Borer como autores e o mandante da bárbara chacina da Avenida Brasil.

João Trindade da Cruz, o mais gravemente ferido dos sobreviventes da chacina da Avenida Brasil, prestou depoimento na Polícia Técnica, na tarde de quarta-feira, perante o delegado Luiz Noronha e o promotor público Marinho Doyle da Rocha, do Tribunal do Júri.

O depoimento de João Trindade da Cruz comprovou de forma inelutável a presença do alcagute Charles Borer entre os assassinos de Lafayette Fonseca, que também foram os alcagutes do depoente. O sr. Cecil Borer, ex-chefe do Setor Trabalhista, também ficou ainda, mais comprometido com as revelações feitas pelo sobrevivente do covarde massacre da campanha eleitoral de 1950.

O DEPOIMENTO

João Trindade da Cruz iniciou suas declarações narrando que na noite de 28 para 29

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Aspecto parcial da manifestação de ontem dos marinheiros, na Câmara dos Deputados. "Senhores deputados, defendei a nossa pátria". "Os marinheiros são contra a entrega de Noronha", dizem os laicos

«SRS. DEPUTADOS, DEFENDEI NOSSA PATRIA!»

Centenas de Marítimos Em Grande Manifestação

Exigiram, entre outras reivindicações, não sejam o Lóide e a Costeira transformados em sociedades de economia mista e a anulação do acórdão que entregou Fernando de Noronha aos americanos



O sr. João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navegantes, um dos oradores, no ato de cortejo

EMPUNHANDO numerosas faixas e cartazes, centenas de marítimos, numa vigorosa manifestação patriótica, superlotaram ontem as escadarias da Câmara Federal. Os trabalhadores do mar, tendo à frente dirigentes dos seus Sindicatos, foram abrigados num grande número de assinaaturas, solicitando, daquela Casa Legislativa apoio para as seguintes reivindicações: 1) pela imediata aprovação e assinatura dos quadros das autarquias Lóide Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira; 2) Contra o enquadramento sindical; 3) Contra a transformação do Lóide e Costeira em sociedades de Capital Misto; 4) Contra o Ajuste de Fernando de Noronha.

FALAM OS PARLAMENTARES

Entre os deputados que compareceram à manifestação, hipotecando solidariedades aos marítimos, a reportagem anota os nomes dos

srs. Benjamin Farah, Selkass Dória, Chagas Freias, Celso Pecanha, José Gomes Talarico e Irineu José de Souza, este da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Selkass Dória autor do requerimento, assinado pelos 188 deputados, criando a comissão parlamentar de Inquérito sobre política externa do governo e particularmente da impatriótica entrega de Fernando de Noronha aos americanos, em breves palavras congratulou-se com os marítimos. Salientou o parlamentar, entre aplausos, que o êxito da campanha pela discussão na Câmara do ajuste entreguista muito depende do apoio que a mesma venha a receber do povo brasileiro.

LOÍDE E COSTEIRA

Abordando a questão da transformação do Lóide Brasileiro e da Cia. de Navegação Costeira em sociedade de economia mista medida que, se for efetivada, trará sérios prejuízos para os direitos adquiridos dos marítimos, falaram

Ferida Nossa Constituição Pela Presença da Esquadra Americana

Só em caso de guerra e com autorização do Congresso, isso se permitiria — Brado de alerta do desembargador Ony Duarte — Em mensagem, o embaixador Briggs congratula-se pela presença de suas tropas em nosso país no «Independence Day»



MISS BRASIL NO SENADO — Terezinha Morango, a encantadora jovem que representará a beleza da mulher brasileira no próximo certame mundial de Long Beach, esteve ontem em visita ao Senado. Foi recebida pelo vice-presidente daquela Casa do Congresso, sr. Antônio Sales, em seu gabinete. Na oportunidade, o prócer pernambucano dirigiu-lhe uma breve saudação. Durante algum tempo, Miss Brasil palestrou com parlamentares de diferentes partidos. No clichê, Terezinha Morango com o senador Reginaldo Cavalcanti.

Exatamente quando se erguem em todo o país veementes protestos contra o desrespeito à Constituição, resultante do ajuste do Itamarati, sem audiência do Congresso Nacional, para a entrega de Fernando de Noronha, vem uma poderosa esquadra dos Estados Unidos entregar-se a demonstrações de seu poderio em águas brasileiras. E, nessa «visita», reinde o governo de Washington em procedimento que a nossa lei fundamental proíbe, como seja a permanência de forças estrangeiras em nosso país, de um modo absoluto quando em tempo de paz e só com a autorização do Congresso Nacional em caso de guerra.

A falta de sensibilidade patriótica dos homens do atual governo e seu desprezo pela nossa Carta Magna se tornam evidentes tanto no que

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

MENSAGEM DE VOROCHELOV A EISENHOWER

PARIS, 4 (FP) — «Senhor Presidente, depois de dois meses, por ocasião da festa nacional dos Estados Unidos, o Dia da Independência, as minhas felicitações e melhores votos dirigidos diretamente à vossa pessoa, bem como a todo o povo norte-americano», — eis o texto da mensagem de felicitações dirigida hoje ao presidente Eisenhower pelo marechal Kliment Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, e divulgada pela Agência Tass.

Mobilizados na Luta Contra a Entrega de Nossos Portos

Importante reunião realizada ontem pelos portuários — A campanha, frisa o deputado Aurélio Viana e o sr. Breno da Silveira, não pode estar dissociada do movimento pela anulação do ajuste de Fernando de Noronha e em defesa da Petrobrás

COM a presença de vários parlamentares, os portuários, em concorrida assembleia, realizada ontem, no Auditório do Instituto dos Marítimos, deram início à campanha contra a ameaça de transformação dos portos brasileiros em sociedades de economia mista. Essas medidas, na opinião de diversos oradores, entre os quais o dep. Aurélio Viana, ali presente, não passa de uma manobra visando à entrega dos portos brasileiros à voracidade dos trustes internacionais. Em meio a grandes aplausos, o sr. Aurélio Viana alertou os brasileiros contra as maquinacões do imperialismo americano, cujos tentáculos estão ameaçadoramente voltados para o Brasil.

CONSEQUENCIA DO ACORDO MILITAR

Disse mais o deputado Aurélio Viana, que esta exigência dos grupos entreguistas, de transformar os principais portos brasileiros em sociedades de economia mista, constitui um ato de

trangeiro) era uma consequência dos compromissos assumidos no famigerado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, na época tão combatido pelas forças patrióticas. Concluindo, conclamamos a todos a não perderem de vista que a luta em defesa dos portos não podia estar separada da luta em defesa da Petrobrás.

DEFESA DE FERNANDO DE NORONHA

O sr. Breno da Silveira, ex-deputado e atual presidente do Diretório do PSB, do Distrito Federal, foi outro orador bastante aplaudido. Falou na necessidade dos portuários se mobilizarem em defesa da soberania nacional, ameaçada com a alienação de um ramo fundamental para a economia da nação. Finalizou ressaltando que tanto era necessário a união na luta em defesa dos portos, como também em defesa de Fernando de Noronha, já entregue aos americanos, por um ato impatriótico do governo do sr. José Maria Kubitschek.

Conclui na 2ª pag.

"SOBRE O TRATAMENTO CORRETO DAS CONTRADIÇÕES NO SEIO DO POVO"

Informe de MAO TSE TUNG

(Tradução do texto oficial fornecido pela Agência NOVA CHINA)

(CONCLUSÃO)

A QUESTÃO DOS INDUSTRIAIS E NEGOCIANTES
O ano de 1956 viu a transformação das empresas industriais e comerciais que eram objeto de propriedade privada em empresas mistas estatais-privadas e também a organização de cooperativas na agricultura e no artesanato, como parte da transformação do nosso sistema social. A rapidez e a suavidade com que isso se realizou estão estreitamente ligadas ao fato de que tratamos a contradição entre a classe operária e a burguesia nacional como uma contradição não resolvida. Foi essa contradição de classe inteiramente resolvida? Não, ainda não. Um período considerável de tempo é ainda necessário para fazê-lo. Entretanto, alguns dizem que os capitalistas foram remodelados a tal ponto que agora não diferem muito dos operários e uma remodelação subsequente é desnecessária. Outros vão ao ponto de dizer que os capitalistas são mesmo um pouquinho melhores que os operários. Outros, ainda, perguntam: por que, se a remodelação é necessária, a classe operária não é submetida a remodelação? São corretas essas opiniões? É claro que não.

Na construção duma sociedade socialista, todos necessitam remodelação, tanto os exploradores como o povo trabalhador. Quem é que diz que a classe operária não necessita dela? Naturalmente que a remodelação dos exploradores e do povo trabalhador são dois tipos diferentes de remodelação. Os dois não devem ser confundidos. Na luta de classe e na luta contra a natureza a classe operária remodela a sociedade inteira e ao mesmo tempo remodela a si mesma. Ela deve continuar a aprender no processo do seu trabalho e superar passo a passo as suas insuficiências. Ao fazê-lo, não deve parar nunca. Tomemos a nós mesmos, que aqui estamos presentes, por exemplo. Muitos de nós fazemos algum progresso todo ano, isto é, estamos sendo remodelados todo ano. Eu mesmo tinha antes tudo quanto era espécie de idéias não-marxistas. Foi somente mais tarde que abraçei o marxismo. Aprendi um pouco de marxismo nos livros e assim fiz uma remodelação inicial de minhas idéias; mas foi principalmente através da participação na luta de classes durante anos que eu cheguei a ser remodelado. E devo continuar a estudar se se trata para mim de continuar progredindo, pois de outra maneira ficarei para trás. Podem os capitalistas ser tão argutos que não necessitem mais de remodelação?

Alguns pretendem que a burguesia chinesa já não tem mais dois lados em seu caráter, mas somente um. É verdade isso? Não, os membros da burguesia, por um lado, já se converteram em pessoal administrativo nas empresas industriais estatais-privadas e estão sendo transformados de exploradores em gente trabalhadora que vive do seu próprio trabalho. Por outro lado, recebem ainda uma taxa fixa de juros sobre os seus investimentos nas empresas mistas, isto é, ainda

não se desprenderam completamente das raízes da exploração. Entre eles e a classe operária existe ainda um hiato considerável de ideologia, de sentimentos e hábitos de vida. Como se pode dizer que eles não têm mais dois lados em seu caráter? Mesmo quando deixarem de receber seus pagamentos dos juros fixos e se livrarem do rótulo de "burgueses" necessário ainda de remodelação ideológica por um tempo bem longo. Se se sustentasse que a burguesia não tem mais um caráter duplo, então esse estudo e remodelação não seriam mais necessários para os capitalistas.

Mas é preciso ser dito que tal ponto-de-vista não se ajusta às condições verdadeiras dos nossos industriais e negociantes nem com o que quer a maior parte deles. Durante os últimos anos a maior parte deles quis estudar e fizeram um progresso acentuado. Os nossos industriais e negociantes podem ser completamente remodelados somente no processo do trabalho. Devem trabalhar junto com a direção e os operários nas empresas e fazer destas os centros principais para a remodelação de si mesmos. É também importante para eles mudar, através do estudo, alguns dos seus velhos pontos-de-vista. O estudo deve ser facultativo para eles. Depois de terem comparecido a grupos de estudo durante algumas semanas, muitos industriais e negociantes, ao voltar a suas empresas, acham que falam uma linguagem mais comum com os operários e os representantes da propriedade acionista de Estado, e que assim trabalham melhor juntos. Sabem, pela experiência pessoal, que é bom para eles continuar estudando e remodelando-se. A idéia há pouco mencionada, de que esse estudo e remodelação não são necessários, não reflete os pontos-de-vista da maioria dos industriais e negociantes. Somente um pequeno número deles pensa dessa maneira.

5 — A QUESTÃO DOS INTELECTUAIS

As contradições dentro das fileiras do povo em nosso país também encontram expressão entre os nossos intelectuais. Vários milhões de intelectuais que trabalhavam para a velha sociedade passaram a servir à nova sociedade. A questão que agora se levanta é de como melhor poderão vir ao encon-

tro das necessidades da nova sociedade e de como poderemos ajudá-los a fazer isso. É esta também uma contradição no seio do povo.

A maior parte dos nossos intelectuais fez um progresso acentuado durante os últimos 7 anos. Manifestaram-se em favor do sistema socialista. Muitos deles estão estudando diligentemente o marxismo e alguns tornaram-se comunistas. Seu número, embora pequeno, está crescendo firmemente. Já ainda, é claro, alguns intelectuais que se mostram céticos em relação ao socialismo ou que não o aprovam, mas constituem minoria.

A China precisa de tantos intelectuais quanto possa dispor, para levar a cabo a gigantesca tarefa da construção socialista. Devemos confiar nos intelectuais que querem realmente servir à causa do socialismo, melhorar a fundo as nossas relações com eles e ajudá-los a resolver sejam quais forem os problemas que tenham a resolver, de maneira a que possam dar plena expansão aos seus talentos. Muitos de nossos camaradas não se conduzem bem no trato com os intelectuais. São inflexíveis com eles, dão provas de desrespeito para com o seu trabalho e interferem nos assuntos científicos e culturais de maneira indevida. Devemos eliminar todas essas insuficiências.

Nossos intelectuais fizeram certo progresso, mas não devem ser complacentes. Devem continuar a remodelar-se, a despojar-se gradualmente da sua concepção burguesa do mundo e a adquirir uma concepção comunista proletária do mundo, de modo a que possam vir completamente ao encontro das necessidades da nova sociedade e unir-se estreitamente com os operários e camponeses. Essa mudança de concepção do mundo é uma mudança fundamental e não se pode dizer, até agora, que a maior parte dos nossos intelectuais a tenha realizado. Esperamos que eles continuem a fazer progressos e que, no processo do trabalho e do estudo, adquiram uma concepção comunista do mundo, logrem um melhor domínio do marxismo-leninismo e se identifiquem com os operários e camponeses. Esperamos que não parem a meio-caminho, nem, o que é pior, escorreguem para trás. Porque, se o fizerem, se encontraram num beco-sem-saída. Porque o sistema social de nosso país mudou e a base

econômica da ideologia burguesa foi, no principal, destruída, é não somente necessário mas também possível, para grande número dos nossos intelectuais, mudar a sua concepção do mundo. Mas uma mudança completa de concepção do mundo leva um tempo bem longo e devemos empreendê-la pacientemente e não ser precipitados. Atualmente não pode deixar de haver alguns que rejeitam ideologicamente, com persistência, em aceitar o marxismo-leninismo e o comunismo. Não devemos ser muito rigorosos no que esperamos deles: na medida em que cumpram com as exigências do Estado e se empenhem em ocupações legítimas, devemos dar-lhes oportunidades para um trabalho conveniente.

Houve recentemente uma queda no trabalho ideológico e político entre os estudantes e intelectuais e surgiram algumas tendências malhas. Algumas pessoas pensam, aparentemente, que não há mais necessidade de se preocuparem de política, do futuro de sua pátria e dos ideais da humanidade. Parece assim como se o marxismo, que em outro tempo fez furor, já não estivesse tão em moda hoje em dia. Sendo esta a questão, devemos melhorar o nosso trabalho ideológico e político. Tanto os estudantes como os intelectuais devem estudar com afinco. Junto com os assuntos especializados, devem estudar o marxismo-leninismo, os acentuamentos corretos e os assuntos políticos, para que progridam tanto ideologicamente como politicamente. Não ter um ponto-de-vista político correto é como não ter alma. A remodelação ideológica no passado foi necessária e produziu resultados positivos. Mas foi conduzida de modo um tanto grosseiro e fêcil, e os sentimentos de algumas pessoas foram feridos, o que não foi bom. Devemos evitar insuficiências dessa natureza no futuro. Todos os departamentos e organizações implicados devem assumir suas responsabilidades com relação ao trabalho ideológico e político. Isso se refere ao Partido Comunista, à Liga da Juventude, aos departamentos governamentais responsáveis por esse trabalho e especialmente aos chefes das instituições educacionais e aos professores. A nossa política educacional deve habilitar todo aquele que recebe educação a desenvolver-se moral, intelectual e fisicamente e a tornar-se um trabalhador culto, de espírito socialista. Devemos propagar a idéia da construção de nosso país através dum trabalho tenaz e da paciência. Devemos zelar por que toda a nossa gente jovem compreenda que o nosso país é ainda muito pobre, que não podemos mudar essa situação radicalmente num prazo curto e que somente através dos esforços unidos da nossa jovem geração e de todo o nosso povo, trabalhando com as próprias mãos, poderá o nosso país tornar-se forte e próspero num período de alguns

(CONTINUA NA QUINTA PAGINA)

Abolidos os Fornecimentos Agrícolas Obrigatórios ao Estado, na U.R.S.S.

A decisão do C.C. do P.C.U.S. e do Conselho de Ministros beneficiará os camponeses colcozianos, os operários e empregados da União Soviética

VITORINO TOMA A DEFESA DE NEGRÃO

Senado

Coube ao sr. Vitorino Freire, pelo PSD, protestar contra a nota em que a Associação Comercial do Rio de Janeiro responsabiliza o prefeito Negrão, de Lima pelo tumulto e a confusão estabelecidos em torno do feriado do dia 3 que assinala a promulgação da autonomia do Distrito Federal. Frisou o representante maranhense que o governador da cidade é um homem moderado, e não um destemperado como ele, Vitorino, razão por que, adiantou, não merecia ser alvo daquela pronúncia agressiva.

DATA DOS EE.UU

O sr. Abelardo Jurema celebrou o 181º aniversário da proclamação da independência dos Estados Unidos. Leu, na oportunidade, para que constasse dos Anais, um artigo do embaixador Oswaldo Aranha sobre a efeméride.

Em apêntes, os srs. Juraci Magalhães e Kerginaldo Cavalcanti associaram-se às homenagens. Resaltou, porém, o sr. Kerginaldo Cavalcanti que seus aplausos se dirigiam ao povo norte-americano e aos seus grandes líderes, como Roosevelt. Nacionalista que é, acrescentou, jamais poderia bater palmas à política colonialista do governo de Washington, mas há que distinguir entre o povo, o amigo do povo dos Estados Unidos, e o imperialismo lanque.

PERSEGUIDAS EM SÃO PAULO AS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES RURAIS

Câmara Federal

O sr. Frota Moreira denunciou em discurso violências contra a sede da União dos Trabalhadores Rurais de Tabatinga, invadida por policiais que espancaram e prenderam por vários dias as pessoas ali presentes, violando móveis e abrindo correspondência postal. Este não é o primeiro abuso cometido contra organizações de trabalhadores rurais no Estado brasileiro, disse o sr. Frota Moreira, acrescentando que, através da coação, a polícia pretende recriar a organização dos trabalhadores do campo.

Dirigiu apelo ao governador, no sentido da punição das responsáveis pela arbitrariedade. EMBAXADOR DOS INDIANOS No momento em que pleiteava modificação na fixação do preço

FALA NEHRU SOBRE DESARMAMENTO

LONDRES, 4 (FP) — Aludindo aos trabalhos da sub-comissão do Desarmamento de 1955 e 1956, o primeiro-ministro



Indiano nesta Capital o primeiro-ministro indiano Nehru declarou em entrevista concedida à imprensa: "Nesta fase das negociações é preferível que as grandes potências entrem em acordo. Continuamos dispostos a auxiliá-las, mas o governo da Índia não quer antecipar-se. Nada quero fazer que possa causar uma acção."

PARIS, 4 (F. P.) — Anuncia a Agência Tass que o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros da União Soviética decidiram hoje abolir os fornecimentos obrigatórios ao Estado, de produtos agrícolas.

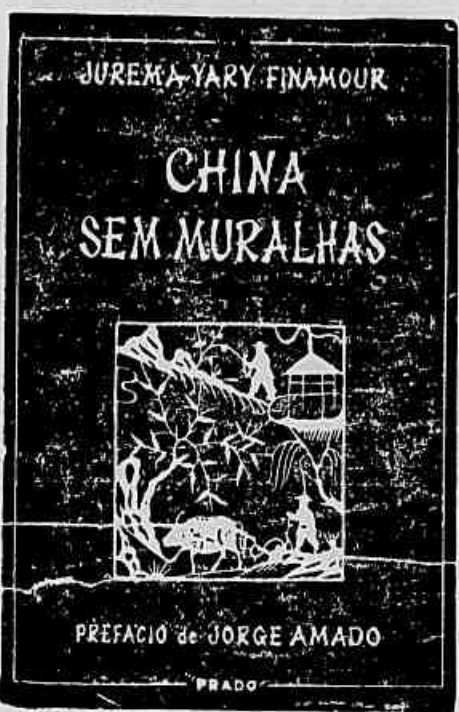
A aplicação desta decisão entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1958.

Os beneficiários desta decisão do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros da União Soviética são os membros dos kolchozes (fazendas coletivas), os membros das cooperativas industriais e das cooperativas de pesca, membros das cooperativas que reúnem inválidos de guerra, operários de fábricas, empregados de maneira permanente pelas empresas estatais e pelas repartições públicas e que residem no campo, em aglomerações urbanas e nas localidades de subúrbio.

Informa a Agência Tass que a supressão dos fornecimentos agrícolas obrigatórios se estende a todos os produtos agrícolas produzidos pelos beneficiários. Frisa a referida decisão que, já

em 1953, as normas dos fornecimentos obrigatórios de produtos agrícolas impostas aos kolchozes, operários e empregados, haviam sido consideravelmente amenizadas graças ao desenvolvimento da produção das fazendas coletivas e das fazendas do Estado e ao aumento do volume global dos produtos agrícolas daí resultantes.

"Agora, frisa a decisão, é possível libertá-los completamente dos fornecimentos obrigatórios do Estado. Tal medida, acrescenta a decisão, melhorará sem dúvida alguma o bem-estar dos camponeses kolchozianos e dos operários e empregados da União Soviética."



AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Maioria Esquerdista

em La Spezia Das 24 cadeiras, comunistas e socialistas detêm 13

LA SPEZIA, 4 (FP) — Os comunistas e socialistas detêm a maioria no Conselho Provincial de La Spezia em consequência de uma modificação introduzida na composição da Assembleia, eleita no domingo último. Realmente, depois do controle dos sufrágios expressos, ficou constatado que um candidato socialista obteve maior número de votos do que um candidato democrata-cristão e, consequentemente, foi eleito no lugar deste último. Nessas condições, os democratas-cristãos não têm mais de nove representantes no seio do Conselho Provincial, enquanto o Partido Socialista está representado por 4 membros e não por 3, contrariamente ao que fora anunciado na terça-feira. Em consequência dessa modificação, a composição do Conselho (que tinha 24 cadeiras a preencher) ficou assim estabelecida: democratas-cristãos 9 cadeiras, Partido Comunista, 9, Partido Socialista Italiano 4, Partido Socialista Democrático uma cadeira e Aliança Monarquista-Neofascista uma cadeira.

PODERE ECONÔMICO

Dois oradores discutiram o objeto que regula repressão ao uso do poder econômico, os srs. Aurélio Viana e Aguiar Santos. Os representantes do laço e de São Paulo dissertaram longamente sobre a influência das tristes de caráter colonialista no Brasil, noutros países o tipo do nosso e também nos países onde o capitalismo já atingiu a fase imperialista.

REIVINDICAÇÕES DOS MARÍTIMOS

Finalmente, os srs. José Taurino e Benjamim Parah fizeram as intermediações de reclamações dos marítimos, contra a ameaça de transformação do Lode e da Costeira em sociedade de economia mista. Também não se conformam os marítimos, segundo os dois oradores, com a inclusão dos operários da construção naval em sindicato filiado à Confederação dos Trabalhadores da Indústria.

HOMENAGEM A NEHRU

O deputado Fonseca e Silva, em breves palavras, fez o elogio do coronel Silo Meireles, falecido recentemente nesta capital.

TERROR FASCISTA CONTRA OS

DEMOCRATAS, EM PORTUGAL:

DEPOIS DE ABSOLVIDOS ESTÃO SENDO JULGADOS SOB NOVAS ACUSAÇÕES

Um dos «crimes»: preconizar negociações luso-indianas para resolver a questão de Goa — O famoso matemático Rui Gomes é acusado de ser membro do Movimento Mundial Pela Paz

LISBOA, 4 (FP) — Prosseguindo hoje, ante o Tribunal do Porto, o processo contra o famoso matemático e líder político Rui Luis Gomes, e dos co-acusados Virgínia de Moura, engenheira, seu marido Lobão Vital de Moura, arquiteto e de Duarte Macedo, operário metalúrgico.

Os acusados já haviam sido condenados, em 1955, pela Segurança Interna e Externa do Estado, mas tinham interposto apêlo e o julgamento que os condenara fora cassado pelo Supremo Tribunal.

QUERIAM NEGOCIAÇÕES LUSO-INDIANAS Entre os novos itens da

Reunião do PSB

Está marcada para amanhã, às 15 horas, mais uma reunião do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro, convocada pela Comissão Executiva Nacional.

A reunião será na sede do partido, na Avenida Rio Branco, 173, segundo andar, grupo 203.

NO MUNDO SOCIALISTA

BUCAREST, junho (BIS)

Há bem pouco tempo a Rumania não dispunha de indústria radiotécnica própria. Os aparelhos de transmissão, os receptores e de mais instalações técnicas eram importados do estrangeiro. Quanto ao número de rádios, a Rumania ocupava um dos últimos lugares na Europa. No campo, o rádio era quase que desconhecido.

Durante os anos do poder popular deu-se um grande impulso na radiodifusão. As emissoras rumenas hoje dispõem de material técnico excelente e de muitos estúdios bem instalados. Aumentou em 450%, durante o primeiro Plano Quinquenal, a potência das estações de rádio.

Cerca de mil cidades e aldeias têm hoje pequenas centrais de rádio por rádio-ouvintes. Também a televisão tem progredido, tendo começado a funcionar em 1955. Em começo deste ano entrou a funcionar nesta cidade um serviço central de televisão.

CENTRAL ATOMOLÉTRICA

MOSCOU, junho (RM) — Iniciaram-se as obras de construção de uma grande central atômoletrica destinada à produção civil. Paz parte, essa central, de um plano de emprego da energia atômica para fins pacíficos. As primeiras instalações da nova central, com uma potência de 420.000 Kw., deverão começar a fornecer energia industrial em 1960.

Esta nova central utilizará pilhas nucleares nas quais a água do primeiro circuito, submetida a grande pressão, servirá de moderador de neutrons e de exator do vapor, ao mesmo tempo. Passarão

pelo reator 30.000 metros cúbicos de água por hora, numa temperatura de 265 graus. Nas caldeiras do vapor este calor se transmitirá à água do segundo circuito, que formará o vapor destinado a acionar as turbinas. A pressão suplantará de muitas vezes a admitida no esquema técnico de instalações similares anteriores. O manejo da central será feito à distância, automaticamente. O sistema de produção elaborado garantirá plenamente a segurança do pessoal. Apesar da grande inversão de capital exigida para a construção dessa usina atômoletrica, o custo da energia por ela produzida não se equiparará ao das usinas termoeletricas.

ITALIANOS EM LENINGRADO

LENINGRADO, junho (RM) — A convite do Conselho Leningradense dos Sindicatos visitou esta cidade uma delegação da Câmara de Trabalho da cidade de Turim.

TRATAMENTO DOS OLHOS

MOSCOU, junho (RM) — No Hospital Ferrovário de Kursk, oculistas soviéticos, na base de estudos publicados pela revista de Pequim "China Popular", realizaram experiências que terão de certo repercussão mundial nesse ramo da cirurgia. Introduzindo certas inovações nos métodos revelados pelos médicos chineses, no tratamento de miopia, prebiela e astigmatismo, os especialistas do hospital de Kursk conseguiram a cura de enfermidades da vista por meio da galvanização do párpado superior. Antes de começar

a empregar esse método, o médico-chefe do hospital aplicou a si mesmo. Depois de 20 sessões da galvanização de sua vista, esse médico, o dr. Polikhaiev, que durante 40 anos usava óculos, sofrendo miopia, teve a vista recuperada até ao nível normal. Agora estão sendo submetidos ao novo tratamento, com resultados satisfatórios, mais 15 pessoas.

LITERATURA INTERNACIONAL

PEQUIM, junho (Agência Eishinwa) — A revista "I Wen" ("Literatura Mundial") acaba de publicar um artigo da sr. Eliza Orzeskova sobre a literatura polonesa do século XIX. Na mesma edição aparecem trabalhos de escritores contemporâneos da Jugoslávia e da Polónia. Uma súmula de recente trabalho do escritor alemão Weisenberg, que visitou a China, é publicada no mesmo número. Ainda figuram na revista trabalhos do escritor japonês Kinoshita Junji, de Stephen Leacock, de poetas chilenos e soviéticos e de escritores coreanos.

AMIZADE SOVIETO-FINLANDESA

LENINGRADO, junho (RM) — Durante recente visita, historiadores finlandeses manifestaram especial interesse pelos riquíssimos arquivos desta cidade e solicitaram que lhes fossem fornecidas cópias de trabalhos relacionados com a história da Finlândia. Esse pedido acabou de ser atendido. A filial de Leningrado da Academia de Ciências da URSS já preparou 25.000 microcôpias que vão ser enviadas à Finlândia, sobre os documentos solicitados pelos historiadores desse país.

A PUNIÇÃO DOS CRIMINOSOS, UMA BATALHA PELA DEMOCRACIA

brutal de Domingos Conceição. Os três, operários que jamais haviam infringido a lei, dedicavam-se apenas a pregar nas paredes cartazes de propaganda eleitoral de um candidato legalmente registrado.

A chacinha da Avenida Brasil é apenas um entre muitos outros episódios de crueldade política, que se alimenta da discriminação política do desrespeito permanente aos direitos constitucionais. As revelações, que agora ganham tanta justificada publicidade, mostram aos cidadãos das mais diversas correntes políticas que a discriminação anticomunista, além de inconstitucional, é o caldo de cultura gerador de verdadeiros monstros, cujos atentados criminosos se repetirão sempre, enquanto aquela discriminação não for abolida por completo. O exercício da atividade política pelos comunistas é um direito, que a Constituição lhes assegura, e que deve ser plenamente restabelecido para por término ao clima de violência política, que atinge não só aos comunistas, como a todos aqueles que se filiam a qualquer corrente de oposição.

A opinião pública pode também agora avaliar quem são os profissionais do anticomunismo. Cecil Borer é um conhecido agente da Standard Oil, inimigo da Petrobrás, e ainda há pouco esteve, em companhia do caríssimo almirante Pena Boto, numa farsa de congresso anticomunista, na capital pernambucana.

Na São tipos desse juiz — os Borer e os Pena Boto — que reproduzem no Brasil a "caça às bruxas" do fascista MacCarthy nos Estados Unidos. E do mesmo modo como a campanha de MacCarthy, partido da discriminação anticomunista, atingiu indiscriminadamente milhares de democratas não comunistas, a infame cruzada dos "profiteiros" brasileiros do anticomunismo também visa comunistas e não comunistas, também objetiva colar nas malhas da mesma provocação e da mesma violência todos aqueles que lutam pelas liberdades democráticas e pela independência nacional, contra o imperialismo norte-americano.

A defesa das liberdades democráticas é inseparável da luta pela independência nacional. A opinião pública se arde, por isso, indignada e exige a punição dos assassinos de Lafayette. Tanto Borer como os seus cúmplices devem vir a um banco dos réus. Este será um passo importante no caminho da ampliação das liberdades democráticas e do pleno restabelecimento dos direitos e garantias assegurados na Constituição.



«ASSASSINOS»

DATANDO de 11 anos passados Assassinos (The Killers) ainda assim, um filme interessante no gênero "gangster". Não que tenham intenções sociais, não que se enquadre dentro das tendências realistas que, por vezes, são esboçadas, mas por seu argumento curioso e pela forma cuidada da narrativa.

A película, narrada em vários "flash-backs" (volta ao passado), parte do assassinato de um "ex-gangster" vivendo modestamente numa cidadezinha pacata. Como única pista existe um lenço de mulher e as investigações são feitas à base das narrativas dos que conheceram a vítima, até chegar-se ao desenlace inesperado e cheio de tensão. A constante do entrelhe é a brutalidade — desde as cenas iniciais até o seu final patético — o que está de acordo com a temática, já bastante explorada, do filme de "gangster".

A história foi adaptada de um conto do novelista Ernest Hemingway, contando o assassinato inesperado de um garçom, fato inédito na cidadezinha. Na sua forma cinematográfica o conto foi desenvolvido por Anthony Veiller que o completa com a busca dos criminosos e do móvel do crime.

No elenco de Assassinos vamos encontrar algumas personalidades famosas que então estavam no início de suas carreiras — Burt Lancaster, Ava Gardner e Edmond O'Brien — todos muito mais jovens mas evidenciando suas qualidades interpretativas. Valorizando a sua narrativa há um comentário musical de Miklos Rozsa.

O filme de Robert Siodmak é bom entretenimento para quantos gostam de histórias de tensão e um dos que melhor acabamento formal possui.

GENNYSON

CINEMA BRASILEIRO



CAPANGA — Rodado nos estúdios da Vera Cruz e com exteriores feitos em uma fazenda de São Paulo e em Mato Grosso é o primeiro filme brasileiro rodado em cinemas-cópia. A história é de Alberto Severo que também dirige. Foi caliza um tema bem brasileiro, o desportismo de um grande proprietário de terras que mantém um grupo de capangas para defender seus interesses. Como principais intérpretes estão Alberto Ruschell, Fada Santoro, Luigi Picchi e F. Negrão.

O PREÇO DA ILUSÃO — Realizado por um grupo de jovens paulistas e catarinenses O preço da ilusão está sendo filmado em Florianópolis, contando com a colaboração do Clube de Cinema de Florianópolis. O diretor do filme é Nilton Nascimento que já tem alguns documentários como "Negro do Pato" (distribuído pela Art Films e exibido no Festival da Juventude, em Bucaresti) e "Parque" exibido no Festival de Cinema de São Paulo. O argumento é de Eglê Malheiros e Salim Miguel escritores já conhecidos através publicações da revista "SUL". O diretor de fotografia é Eliseu Fernandes que já colaborou na cinematografia de Simão e Coelho e Madrugada de sangue. No elenco estão — Lillian Bassman, Ademir Silveira, Celso Borges, Ilmar Carvalho, Francisco Bartolomeu e outros valores novos.

MALUCO POR MULHER — É o título da comédia musical que está sendo terminada nos estúdios cariocas. Trata-se de uma realização de Aloisio T. de Carvalho e conta em seu elenco com nomes conhecidos do rádio e cinema — Wilson Grey, Zé Trindade, Paulo Montel, Zézé Gonzaga, Arnaldo Montel, Ivon Curi e outros.

O lançamento que os leitores esperavam!
LONGE DE MOSCOU
(Em dois volumes)
V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS
DIÁRIOS PARA O BRASIL
DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano:
das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

**XX CONGRESSO DOS ESTUDANTES:
ANTEPROJETO DO TEMARIO**

Para o XX Congresso Nacional dos Estudantes foi apresentado o seguinte anteprojeto:

ITEM I — PROBLEMAS DO ENSINO

- a) — Exame das conclusões do I Seminário Nacional de Reforma do Ensino Superior;
- b) — Autonomia Universitária: Da vitalidade das cátedras — Da correspondência entre a teoria e a prática — O atual regime de provas — Do exame Vestibular — Recomendação a uma reforma no curso secundário — Do problema salarial dos catedráticos nas escolas particulares — Das relações entre corpo docente e discente, participação dos Diretores Acadêmicos nos Conselhos Técnicos e Administrativos e revisão de provas com presença do aluno.

ITEM II — PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESTUDANTE

- a) — Alimentação e Moradia
- b) — Verbas para a educação

ITEM III — PROBLEMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- a) — Independência econômica do país
- b) — Industrialização — Reforma Agrária
- c) — Riquezas do subsolo e sua exploração
- d) — Energia elétrica
- e) — Nacionalização dos depósitos bancários
- f) — Política Externa
- g) — Instalação de bases estrangeiras em nosso Território
- h) — Acordos Militares — Pacto do Atlântico Sul
- i) — Da Convenção de novos mercados internacionais

ITEM IV — ADMINISTRAÇÃO DA UNE

ITEM V — DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

NOEL E SUA HISTÓRIA (IV)



Apesar de frágil, Noel deixou Kid estendido no chão. Dôse incidente saiu um samba, mais um sucesso: "Século do Progresso".

"A noite estava estrelada quando o samba se formou. A lua veio atrasada e o samba começou."

Entretanto, ali bem perto, morria de um tiro certo um valente muito sério, professor dos descalços. Ensinava aos pacutos o rumo do cemitério.

Chegou alguém apressado naquele samba animado, que, cantando, assim dizia: no século do progresso o revolver teve ingresso pra acabar com a valentia."

Chegou o carnaval de 1933, Noel seria a figura máxima com um samba de estrondoso sucesso: "Fita amarela".

"Quando eu morrer não quero choro nem vela. Quero uma fita amarela gravada com o nome dela."

Se existe alma, se há outra encarnação, eu queria que a mulata casasse no meu caixão..."

Pouco depois Noel compôs uma música que era uma apoteose. Inspirou-se no leilão onde se vendia, ao bater do martelo, as melhores coisas do Brasil: "Quem dá mais?"

"Quem dá mais? por uma mulata que é diplomada em matéria de samba e de batucada, com as qualidades da moça formosa, fita e vaidosa e muito cantrosa?"

Cinco mil réis... duzentos mil réis... um conto de réis...

Ninguém dá mais do um conto de réis? O Vasco paga o lote na batata. E, em vez de batata, oferece ao Russo uma mulata!..."

(Prossegue amanhã)

RADIO ★ TV ★ DISCOS

MAURICIO ALMEIDA

"Um Milhão Probel"

"Um Milhão Probel" apresentado todas as 3ª feiras, às 20.30 horas, pela TV-Tupi (Canal 6), terá mais um novo motivo de atração. Trata-se de Aurélio Campos, consagrado locutor esportivo de São Paulo e lançador, no Brasil, da série "O Céu é o Limite". Estão portanto de parabéns os telespectadores cariocas. Além disso, eles acompanharão as peripécias por que passará o jovem David Rissin Filho, respondendo a perguntas sobre Chopin, no valor de seiscentos mil cruzeiros. Humberto Setembrino, russo colecionador de "Luta Democrática", estará às voltas com a "Vida e Obra de Santos Dumont", na casa dos duzentos mil cruzeiros. Finalmente, Wilson Coelho Lopes exibirá seus conhecimentos sobre Machado de Assis, preenchendo a vana detetada por Paulo Frederico de Souza Borges.



Fragmentos

A Rádio Nacional apresenta de segunda a sexta-feira na palavra de Elias de Oliveira, «ACONTECEU NO CATETE», noticiário das atividades da Presidência da República. Horário: 21,30.

Teremos hoje no "Cameleão" um programa da Televisão Tupi, a peça de Thornton Wilder «Nossa Cidade», em tradução de Elsie Lessa. Elenco: Jacé Campos, Carlos Durval, Gladys, Fernando Amaral, Norma Blum, Maurício Sherman, Ibanz Filho e Zilka Salaberry.

O Canal 13 apresenta diariamente a partir das 17.30 horas, um programa de cinema infantil com desenhos animados para a petizagem.

A Orquestra Cassino de Sevilha, cujo primeiro disco continua entre os "best-sellers" de LPs, vem gravar um novo long-play de 12 polegadas reunindo honrosos números na RGE.

A nova gravadora KAT acaba de lançar um disco em prol da velhice decapitada. Trata-se da valsa de Graciete Santana e Claudionor Nascimento, «Homemagem a Vovô», na voz bonita de Ley de Andrade.

Meira Filho, locutor, entrou em férias na Rádio Nacional. Aproveitando o período de repouso operou a garganta e o ouvido. Sua volta aos programas da PRE-8 deverá dar-se ainda na quinzena corrente.

de energia. Vários deputados afirmaram que a companhia, em lugar de cumprir os seus objetivos de redução do Nordeste, está redimindo o Nordeste.

Amazonas

MANAUS, junho — Foi verdadeiramente apoteótica a recepção popular à erta. Terceira Morango, vencedora do concurso de Miss Brasil. Assim que o avião que a conduzia aterrissou, a multidão invadiu a pista, desrespeitando todas as ordens de policiamento.

Em calças manifestadas como sendo de tecidos de algodão e embarcadas no navio "Tavares Bastos" foram apreendidas sete calças contendo 51 euros de catife, 19 de queixada, 32 de lona e 12 de maracá. A mercadoria foi embarcada pela firma Said Spad.

**Revededores
Feirantes
e Lojistas**

Ganha mais dinheiro, quem compra melhor. Vejam estas ofertas: Blusões listrados, 6000. Blusões de linho, várias cores baratas. Cr\$ 70.000 — Blusões de linho, várias cores baratas. Cr\$ 125.000. Blusões Anarru. Novidade Cr\$ 120.000.

**APROVEITEM
CONFEÇÕES ESTRELA
RUA SENHOR DOS
PASSOS, 237-A — Sob.**

TOME NOTA!

Preços de AMAURY: Cuecas a três 20.00, 30.00 e 40.00 e mais uma infinidade de artigos como saias, lenços, meias, espuma de nylon, cuecas, etc. Rua da Alameda, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 280-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276 — Caxias — Estado do Rio.

delegados secundaristas para a Reunião Mensal do Conselho de Representantes. A reunião será realizada amanhã, sábado, às 14.30 horas na sede da AMES, Praia do Flamengo, 132. Será tratado assunto de relevante importância para os secundaristas cariocas.

A FILOSOFIA DA UDF IRÁ A BARBACENA

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal fará uma excursão a Barbacena, no próximo dia 13 de julho. Na excursão, que durará uma semana, irão o time de futebol da Faculdade e o grupo de teatro.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DO DCEESI

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores Independentes, universitário Bourret, convocou uma reunião do Conselho de Representantes para hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sua sede: Praia do Flamengo, 132.

AUMENTO DE TARIFAS

A União Metropolitana dos Estudantes convocou para o dia 11 de julho uma reunião entre os presidentes de Sindicatos e Diretores Acadêmicos para tratar do novo aumento das tarifas dos transportes coletivos. Em vista da atitude do Sr. Mário Cabral que para aumentar as tarifas dos transportes pretende paralisar todo o serviço no Distrito Federal, a UME resolveu desencadear um forte movimento de protesto, para o qual pede o apoio de todos os estudantes e das donas de casa.

CASA DO ESTUDANTE

A UME enviou a dona Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, um ofício, solicitando seu comparecimento a uma reunião que será realizada no próximo dia 8, às 20.30 horas, na Praia do Flamengo, 132, a fim de tratar de assuntos do interesse da Casa do Estudante. Espera-se que compareçam a essa reunião todos os presidentes de entidades estudantis.

Notícias dos Estados

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, julho — Os concessionários da linha de lotação que serve ao bairro de Calafate resolveram baixar os preços das passagens de seus veículos de Cr\$ 3,50 para 3,00 cruzeiros, coisa que causou sa insatisfação entre os moradores do populoso bairro. Acontece, porém, que o Departamento de Bondes e Ônibus, pressionado por outros concessionários gaúchos, intimou os proprietários da linha de Calafate a voltarem a cobrar os preços antigos. Tal fato vem repercutindo em toda a cidade e tem causado os mais diversos protestos, particularmente dos moradores do bairro referido.

O chefe do Executivo de Lagoa Santa formulou grave acusação contra o sr. J. Clovis Lacerda, ex-prefeito e atual presidente da Câmara local. Segundo ele, o sr. Lacerda é responsável por um desfalque de mais de dois milhões de cruzeiros nos cofres municipais. Foi instaurado inquérito e várias testemunhas já foram ouvidas.

A firma Gomes Gonçalves & Filhos, que há mais de trinta anos vinha fornecendo minério à Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas de Barão de Cocais, encorreu suas atividades dispensando mais de 100 operários, muitos com mais de 20 anos de serviço. Como a firma se negue a pagar indenização, o Sindicato dos Metalúrgicos entrou em entendimento com a Delegacia Regional do Trabalho e em juízo para obter o pagamento.

**Correspondência para
IMPRENSA POPULAR**

Goias

GOIANIA, julho — O aumento nos preços dos gêneros alimentícios vem se repetindo de forma constante na cidade de Anápolis, sem que a COAP tome qualquer medida no sentido de defender a bolsa da população. Agora o preço do pão do leite e da lenha, temos a vez, agora, do toucinho que passou de 35 para 40 cruzeiros, sendo que a balsa de porco já chegou a 50.

Ceará

FORTALEZA, julho — Continua pairando sobre a população da capital o perigo de aumento das passagens de ônibus. Os concessionários tentaram uma manobra que, tudo indica, está tendo êxito frente aos vereadores. Alegando o aumento do preço dos combustíveis, ficaram pé no aumento de 25% nas passagens. Sabia-se que, anteriormente, exigiam um aumento de 75%. As organizações populares e estudantis estão se movimentando para impedir que o fato se consuma.

Alagoas

MACEIO, julho — O povo tem estranhado muito o emprestimo que o sr. Abelardo Pontes Lima, prefeito da capital, conseguiu junto ao Banco da Lavoura de Minas Gerais no montante de 20 milhões de cruzeiros. Isso se dá porque estamos às vésperas das eleições e teme-se que em vez de aplicar esse dinheiro na melhoria da cidade, o sr. Abelardo use com fins eleitorais. Como palram dúvidas, é de se esperar que o prefeito esclareça o que pretende fazer com os 20 milhões.

Alagoas

Várias críticas têm sido dirigidas, na Assembleia Legislativa, à direção da CHESF pela má distribuição das cotas

**movimento
estudantil**

TÓPICOS ESTUDANTIS

REUNIO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA UME
O Presidente da União Metropolitana de Estudantes convocou para hoje, sexta-feira, dia 5 de julho, às 20.30 horas, uma reunião do Conselho de Representantes para tratar do XX Congresso Nacional de Estudantes.

RESTAURANTE CENTRAL DOS ESTUDANTES
O Presidente da UME, universitário Nelson Trad, comunicou à imprensa e aos estudantes que as obras do Restaurante Central dos Estudantes serão iniciadas segunda-feira; ao mesmo tempo, fez um apelo ao Prefeito para que fosse enviada à Câmara dos Vereadores a mensagem de doação da garagem subterrânea.

FESAR DO DCE

A reunião de terça-feira do Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes do DCE-UB cobriu-se de pesar por motivo do falecimento do filho do atual presidente universitário Mário Pinheiro. Foi escolhida uma comissão encarregada de apresentar ao colega Mário as condolências do Conselho de Representantes.

REPRESENTANTES DA AMES

A diretoria da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários convocou todos os presidentes das escolas e demais

TEATRO
MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCÓPIO

"O TEMPO E OS CONWAYS" — Continua no teatrinho de O TABLADO a peça de J. B. Priestley "O Tempo e os Conways". Muita gente já foi ver a peça e muita gente ainda quer ir, mas acontece que alguns não sabem onde fica O TABLADO. Não é tão difícil assim chegar lá — é verdade que não tem seta nem letreiro luminoso, mas basta tomar qualquer condução que passe pela Rua Jardim Botânico e saltar na altura do número 617, que é junto à esquina da Rua Batista da Costa. Tome essa rua na direção da Lagoa, atravessa a pontezinha e estará em frente ao simpático edifício — de esquina e de um andar só — do "Patronato Operário da Gávea", onde fica o teatrinho de O TABLADO. Se vier de automóvel de Copacabana ou Botafogo, siga pela Lagoa como se fosse para o "Piraquê", e tome a direita na primeira rua depois que passar a pista da "Sociedade Hípica". No fim do caminho encontrará sempre o sincero agradecimento de O TABLADO pelo seu interesse.

"O TEMPO E OS CONWAYS", que teve a direção de Geraldo Queiroz, é apresentado às quintas, sextas e sábados, às 21 horas, e nos domingos, às 17 horas. As reservas de localidades podem ser feitas pelo telefone: 29-45-55, a partir das quartas-feiras.

SÓ ATÉ DIA 9 "AS LOUCURAS DE MAMAE" — Em face do sucesso alcançado no Teatro Copacabana, com o desempenho de Os Artistas Unidos, a comédia de Jota Gama "As Loucuras de Mamãe" irá até o dia 9, terça-feira, quando dará o seu último espetáculo com a estrela Henriette Morineau e a frente do magnífico elenco dirigido por Cayetano Luca de Tena.

Na sexta-feira, dia 12, será dada a estréia de "A Marmem da Vida", de Tennessee Williams. Esse espetáculo terá a presença da Crítica e do quadro de Sócios Beneméritos de Os Artistas Unidos.

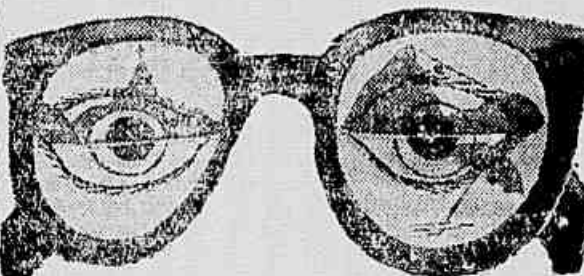
ESTÁ ENSAIANDO O CORPO DE BAILE DE WALTER PINTO — O coreógrafo francês Bernard Hall, contratado em Paris por Walter Pinto para o seu próximo espetáculo de Teatro Recreio, já entrou em atividades e iniciou os ensaios do Corpo de Baile constituído de lindas jovens brasileiras, argentinas e algumas francesas recém-chegadas ao Rio. Isso quer dizer que Walter Pinto acelera o preparo da sua nova produção que deverá ser apresentada ainda na segunda quinzena do mês em curso.

**COMECE O DIA
Fazendo Economia!**

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA



Óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral

CONSERVOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEOODILLOS, ETC

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRILHOS FIXOS E MOVÉIS (Rach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específicas da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e professor diplomado.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

SENSACIONAL!



«Queremos chamar a atenção dos leitores para o último livro de Olimpio Guilherme — «O Brasil e a Era Atômica». Esse «Livro Negro dos Acórdos de Minerais Atômicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos» é o mais importante trabalho já feito no Brasil sobre o momento econômico de nosso país, com ele, à sua emancipação, pela qual todos nos batemos.»

(«Semanário», semana de 27/6 a 4/7 de 1957)

"SOBRE O TRATAMENTO CORRETO DAS CONTRADIÇÕES NO SEIO DO POVO"

(CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PAGINA)

Informe de MAO TSE TUNG

(Tradução do texto oficial fornecido pela Agência NOVA CHINA)

(CONCLUSÃO)

8 - A QUESTÃO DAS MINORIAS NACIONAIS

A população das minorias nacionais de nosso país sobe a mais de 30 milhões. Embora representem apenas 6% da população total da China, essas minorias habitam regiões que em conjunto compreendem 30 a 60% da área total do país. É por isso importante estabelecer boas relações entre o povo Han e as minorias nacionais. A chave para a solução dessa questão reside em superar o chauvinismo Han-Han. Ao mesmo tempo, não existe o nacionalismo local no seio das minorias nacionais, devem tomar-se medidas para superá-lo. Nem o chauvinismo Han-Han nem o nacionalismo local podem fazer nada de bom para a unidade entre as nacionalidades e devem ser ambos superados como contradições no seio do povo. Já realizamos algum trabalho nesse terreno. Na maior parte das áreas habitadas pelas minorias nacionais houve uma grande melhoria nas relações entre as nacionalidades, mas restam certos problemas por resolver. Em determinados lugares tanto o chauvinismo Han-Han como o nacionalismo local existem ainda em grau elevado e isso exige a nossa cuidadosa atenção. Como resultado dos esforços do povo de todas as nacionalidades durante os últimos anos, as reformas democráticas e a transformação socialista foram realizadas em principal, na maior parte das áreas das minorias nacionais. No Tibet não foram ainda realizadas as reformas democráticas porque as condições ali não estão ainda maduras. Em obediência ao acordo de 17 pontos estabelecido entre o Governo Popular Central e o Governo Local do Tibet, a reforma do sistema social deverá ser finalmente realizada. Mas não devemos ser precipitados. Só se poderá decidir quando isso será feito quando o povo do Tibet e suas personalidades públicas considerarem que isso é viável. Decidiremos agora não levar a efeito a reforma democrática no Tibet durante o período do segundo plano quinquenal e só poderemos decidir se será feita no período do terceiro plano quinquenal à luz da situação que então existir.

9 - PLANO DE PLANO GERAL, CONSIDERAÇÃO MULTILATERAL E PROVIDÊNCIAS ADEQUADAS

A "planificação geral e consideração multilateral" aqui mencionada refere-se à planificação geral e consideração multilateral para com os interesses da população de 600 milhões de nosso país. Ao traçar planos, tratar de questões ou pensar nos problemas, devemos partir do fato de que a China tem uma população de 600 milhões. Isso não deve ser nunca esquecido.

Por que devemos tratar dessa questão? Será que há gente que ainda não sabe que temos uma população de 600 milhões? Naturalmente todo mundo sabe isso, mas na atuação prática alguns costumam esquecer e agem como se pensassem que, quanto menor o povo e mais pequeno o seu mundo, melhor. Os que têm essa mentalidade "exclusivista de clubes" resistem à ideia de pôr em jogo todos os fatores positivos, de unir todos os que podem ser unidos e de fazer todo o possível para transformar os fatores negativos em positivos, servindo à grande causa da construção de uma sociedade socialista. Espero que essas pessoas adotem um ponto-de-vista mais largo e reconheçam realmente o fato de que temos uma população de 600 milhões, que isso é um fato objetivo e é patrimônio nosso.

Temos essa grande população. É uma boa coisa, mas tem também, naturalmente, as suas dificuldades. A construção está avançando vigorosamente em todas as frentes; realizamos muito, mas no atual período de transição de gigantesca transformação social, estamos ainda envolvidos por muitos problemas difíceis. Progresso e dificuldades — isso é uma contradição. Entretanto, todas as contradições não somente devem mas podem ser resolvidas. O nosso princípio é a planificação geral e a consideração multilateral e providências adequadas seja qual for a questão de que se trate — alimentação, flagelos naturais, emprego, educação, intelectuais, frente única de todas as forças patrióticas, minorias nacionais ou qualquer outra questão — devemos partir sempre do ponto-de-vista da planificação geral e da consideração multilateral com relação a todo o povo; devemos tomar sempre como base as providências cabíveis e possíveis, no tempo e lugar próprios e depois de consulta com todos os interessados. Não devemos de modo algum jogar os assuntos pela porta dos fundos, velar rumores de que há gente de mais, de que a gente é atrapalhada e de que as coisas são penosas ou difíceis de se lidar com elas.

Significa isso que só o governo deve preocupar-se com tudo e com todos? É claro que não. As organizações sociais e as próprias massas podem conseguir muito e os meios para tomar a seu cargo muitas questões que têm a ver com a gente e com as coisas. Elas são capazes de inventar muitos caminhos bons para fazer. Isso entra também na esfera de ação do princípio de "planificação geral, consideração multilateral e providências adequadas". Devemos orientar as organizações sociais e as massas do povo em toda parte para que se empenhem nessa atividade.

8 - SOBRE O "DEIXAR DESABROCHAR EM FLORES E O DEIXAR COTEREM-SE EM ESCOLAS DE PENSAMENTO", E A COEXISTÊNCIA A LONGO PRAZO E A SUPERVISÃO MÚTUA

(«Que desabrochem em flores» e «que coterem em escolas de pensamento» são dois velhos ditos chineses. A palavra «coter» não significa literalmente o número como tal, mas simplesmente «numerosos», «numerosas». — Nota do tradutor da versão em inglês.)

«Que desabrochem em flores» e «que coterem em escolas de pensamento», «coexistência a longo prazo e supervisão recíproca» — como foram lançadas essas palavras de ordem?

Foram lançadas à luz das condições específicas existentes na China, à base do reconhecimento de que diferentes espécies de contradições existem ainda numa sociedade socialista e em resposta à necessidade urgente do país de acelerar o seu desenvolvimento econômico e cultural.

A política de deixar desabrochar em flores e coterem em escolas de pensamento tem o objetivo de promover o florescimento das artes e o progresso da ciência; tem o objetivo de fazer com que mede uma cultura socialista em nossa terra. Podem desenvolver-se livremente diferentes formas e estilos na arte e competir livremente diferentes escolas na ciência. Pensamos que é pernicioso para o desenvolvimento da arte e da ciência se se empregam métodos administrativos para impor um estilo artístico ou uma escola de pensamento particulares e para proscrever um outro. As questões do certo e do errado, nas artes e ciências, devem ser resolvidas através da livre discussão nos círculos artísticos e científicos e no curso do trabalho prático nas artes e ciências. Não devem ser resolvidas de um modo sumário. É muitas vezes necessário um período de prova para escutar, ler e determinar qual é certa ou errada. No passado, muitas vezes coisas novas e corretas não chegaram, de início, aceitação da maioria do povo e tiveram de desenvolver-se em luta, através de curvas e embargos. Muitas vezes coisas boas e corretas foram inicialmente encarceradas não como flores perfumadas, mas como plantas venenosas. A teoria do sistema solar, de Copérnico, e a teoria da evolução, de Darwin, foram outrora reputadas como errôneas e tiveram que impor-se vencendo uma rude oposição. A história da China oferece muitos exemplos semelhantes. Na sociedade socialista, as condições para o crescimento das coisas novas são radicalmente diferentes das da velha sociedade e são muito superiores a elas. Não obstante, acontece ainda muitas vezes que as forças novas, ascendentes, são contidas e são sufocadas inspirações razoáveis.

O crescimento das coisas novas pode também ser estorvado não por causa de uma supressão deliberada, mas devido à falta de discernimento. Por isso devemos ter uma atitude prudente em relação às questões do certo e do errado nas artes e nas ciências, encorajar a livre discussão e evitar conclusões apressadas. Acreditamos que essa atitude facilitará o crescimento das artes e das ciências.

O marxismo também se desenvolveu através da luta. No começo, o marxismo foi submetido a toda sorte de ataques e encarcerado como uma planta venenosa. Ele continua ainda sendo atacado e encarcerado como uma planta venenosa em muitas partes do mundo. Entretanto, goza de uma situação diferente nos países socialistas. Mas mesmo nesses países há ideologias não-marxistas, assim como ideologias antimarxistas. É verdade que na China, e também na União Soviética, há uma mudança no sistema de propriedade, foi no trato real, e a luta de classes turbulenta, em larga escala, em massa, característica dos períodos revolucionários, terminou, no essencial. Mas existem ainda remanescentes das classes derrubadas dos latifundiários e compradores, existe ainda a burguesia e a pequena-burguesia mal começou a remodelar-se. Não acabou ainda a luta de classes. A luta de classes entre o proletariado e a burguesia, a luta de classes entre as várias forças políticas e a luta de classes no campo ideológico entre o proletariado e a burguesia serão ainda demoradas e tortuosas e por vezes poderão tornar-se ainda muito agudas. O proletariado procura transformar o mundo de acordo com a sua própria concepção do mundo e o mundo faz a burguesia. Quanto a isso, a questão de se quem vencerá será o socialismo ou o capitalismo não está ainda realmente resolvida. O marxismo só ainda uma minoria do conjunto da população assim como os intelectuais. Por isso o marxismo deve ainda desenvolver-se através da luta. O marxismo só pode desenvolver-se através da luta — isso é verdade não só no passado e no presente, é verdade necessariamente também no futuro. O que é correto sempre se desenvolve no curso da luta com o que é errado. A verdade, o bem e o belo sempre existem em contraste com o falso, o

mal e o feio e crescem em luta com estes. Como em geral a humanidade rejeita uma inverdade e aceita uma verdade, uma nova verdade começará lutando com novas ideias errôneas. Essas lutas nunca terminam. É esta a lei do desenvolvimento da verdade e é certamente também a lei do desenvolvimento do marxismo.

Levará um tempo considerável para decidir-se o resultado final da luta ideológica entre o socialismo e o capitalismo em nosso país. Isso é porque a influência da burguesia e dos intelectuais provindos da velha sociedade persistirá em nosso país, como ideologia de uma classe, por muito tempo ainda. Não assimilar isso, ou, o que é ainda pior, absolutamente não compreendendo, pode levar aos erros mais graves — a ignorar a necessidade de empreender a luta no campo ideológico. A luta ideológica não é como outras formas de luta. Os métodos crua, coercitivos não devem ser usados nessa luta, mas apenas o método da argumentação metódica. O socialismo goza hoje de condições favoráveis na luta ideológica. O poder principal do Estado está nas mãos do povo trabalhador dirigido pelo proletariado. O Partido Comunista é forte e é elevado o seu prestígio. Embora haja deficiências e erros em nosso trabalho, toda pessoa de espírito sério que não seja como leais para com o povo, que estejam dispostos a unificar o nosso país, juntos com o povo, e que sejam capazes de fazer isso, e que tenham os olhos grandes realizações e tenhamos a efeito realizações ainda maiores. A maioria da burguesia e dos intelectuais provindos da velha sociedade são patriotas; desejam servir sua florescente pátria socialista e sabem que, se se afastam da causa socialista e do povo trabalhador dirigido pelo Partido Comunista, não terão nenhuma outra causa em que confiar e nenhum futuro brilhante a esperar.

A gente pode perguntar: uma vez que o marxismo é aceito pela maioria do povo em nosso país como a ideologia orientadora, poderá ele ser criticado? Certamente que pode. Como verdade científica que é, o marxismo não teme qualquer crítica. Se temesse e pudesse ser derrotado na argumentação, seria sem valor. Não é verdade que os idealistas estão criticando o marxismo todo dia e das mais diferentes maneiras? E, quanto aos que acolhem as ideias burguesas e pequeno-burguesas e não querem mudar, não estão eles também criticando o marxismo das mais diferentes maneiras? Os marxistas não devem temer a crítica, venha de onde vier. Absolutamente ao contrário: necessitam temperar-se e aperfeiçoar-se e conquistar novas posições nas lutas contra a crítica e na tempestade e na tensão da luta. A luta contra as ideias erradas é como ser vacinado — um homem desenvolve maior imunidade em relação à doença depois que a vacina faz efeito. As plantas cultivadas em estufas não têm condições de ser robustas. A realização da política de deixar florescerem com flores e competir em escolas de pensamento não enfraquecerá e sim fortalecerá a posição dirigente do marxismo no campo ideológico.

Qual deve ser a nossa política em relação às ideias não-marxistas? No que concerne aos contra-revolucionários evidentes e aos salajadores da causa socialista, o assunto é fácil: privá-los simplesmente da sua liberdade de palavra. Mas é uma questão completamente diferente quando estamos diante de ideias incorretas no seio do povo. Cederá banir essas ideias e não dar-lhes nenhuma oportunidade de exprimir-se? Certamente que não. É não somente fútil mas muito pernicioso usar métodos crus e sumários no trato das questões ideológicas no seio do povo, das questões relativas à vida espiritual do homem. Podemos banir a expressão das ideias erradas, mas as ideias continuarão lá. Por outro lado, as ideias corretas, se minadas em estufas, sem ser expostas aos elementos ou imunitizadas da doença, não vencerão contra a crítica. É porque é somente empregando os métodos da discussão, da crítica e da argumentação que poderemos realmente nutrir as ideias corretas, superar as ideias erradas e chegar realmente a resultados.

A burguesia e a pequena-burguesia não podem deixar de dar expressão às suas ideias. É inevitável que persistam profundamente em expor-se por todos os caminhos possíveis nas questões políticas e ideológicas. Em vez de esperar que não façam assim, não devemos usar métodos de supressão para impedir de exprimir-se, mas permitir-lhes que o façam e ao mesmo tempo discutir com elas e dirigir-lhes uma crítica bem meditada.

Não pode haver dúvida de que devemos criticar toda sorte de ideias erradas. Não há certamente lugar para abster-se da crítica e ficar olhando enquanto as ideias erradas se espalham desenfreadamente e conseguem seu mercado. Os erros devem ser criticados e as plantas venenosas combatidas onde quer que afluem. Mas essa crítica não deve ser dogmática. Não devemos usar o método metafísico, mas o método dialético. O que é necessário é a análise científica e argumentos plenamente convincentes. A crítica dogmática não resolve nada. Não queremos nenhuma espécie de plantas venenosas, mas não devemos distinguir cuidadosamente o que realmente seja uma planta venenosa e uma variedade flor aromática. Devemos aprender em ligação com as massas populares a fazer essa cuidadosa distinção e a usar de maneira justa os métodos de combate às ervas daninhas.

Do mesmo tempo em que criticamos o dogmatismo, devemos igualmente dirigir nossa atenção para o revisionismo, criticando-o também. O revisionismo, ou oportunismo de direita, constitui uma tendência burguesa do pensamento, que é ainda mais perigosa que o dogmatismo. Os revisionistas, ou oportunistas de direita, em palavras estão com o marxismo e também atacam o dogmatismo. Mas o verdadeiro alvo de seu ataque é realmente os elementos fundamentais do marxismo. Os revisionistas combatem ou deturpam o materialismo e a dialética, combatem e procuram enfraquecer a ditadura democrática popular e o papel dirigente do Partido Comunista, combatem ou procuram enriquecer a transformação socialista e a construção socialista. Mesmo dentro da vitória fundamental da revolução socialista em nosso país, ainda há certas pessoas que alimentam visões superstições no restauração do sistema capitalista. Eles lutam contra a classe operária em todas as frentes, lutando na frente ideológica. Nessa luta, seus braços direitos são os revisionistas.

Superficialmente, esses dois «slogans» — deixar que em flores desabrochem e que coterem em escolas de pensamento — não têm caráter de classe; o proletariado pode aproveitá-los, assim como a burguesia e outras camadas. Mas as diferentes classes, camadas e grupos sociais têm, cada qual, seus pontos de vista próprios, quanto ao que seja uma flor aromática ou uma planta venenosa. Portanto, do ponto de vista das amplas massas populares, deve existir uma crítica para distinguir entre a flor aromática e a planta venenosa.

Na vida política de nosso país, como deve nosso povo de termos o que seja certo ou errado em nossas palavras e atos? Baseando-nos nos princípios de nossa Constituição, na vontade da esmagadora maioria de nosso povo e nos programas políticos proclamados conjuntamente em várias ocasiões por nossos partidos e grupos políticos, acreditamos que, falando em termos amplos, as palavras e atos devem ser julgados como justos se:

- 1) — Ajudam a unir os povos de nossas várias nacionalidades e não a dividi-los;
- 2) — São favoráveis, e não hostis, à transformação socialista e à construção socialista;
- 3) — Ajudam a consolidar e não a minar e enfraquecer, a ditadura democrática do povo;
- 4) — Ajudam a consolidar e não a minar e enfraquecer, o centralismo democrático;
- 5) — Contribuem para fortalecer e não para derrubar ou enfraquecer a direção do Partido Comunista;
- 6) — São favoráveis e não hostis, à solidariedade socialista internacional e à solidariedade dos povos amantes da paz.

Entre esses seis critérios os mais importantes são o caminho socialista e a direção do Partido. Esses critérios levam ao encorajamento e não ao enfraquecimento da livre discussão de várias questões entre as pessoas. Os que não aceitam esses critérios podem apresentar seus pontos de vista e defender suas opiniões. Quando a maioria do povo tem um critério claro para adotar a crítica e a autocritica podem ser conduzidos pelo caminho apropriado e esse critério pode ser usado em relação às palavras e atos das pessoas para determinar o que seja uma flor aromática ou uma planta venenosa. Estes critérios são políticos. Naturalmente, ao julgar sobre a verdadeidade de teorias científicas ou apreciar o valor estético de obras de arte, outros critérios especiais são necessários, mas aqueles seis critérios políticos são também aplicáveis a todas as atividades, nas artes ou nas ciências. Num país socialista como o nosso, seria possível qualquer atividade científica ou artística que se opusesse a esses critérios políticos?

Tudo que dissemos antes decorre das condições históricas específicas de nosso país. Desde que as condições variam, em diferentes países socialistas e em diferentes partidos comunistas, não julgamos que esses países e partidos devam ou necessitem seguir o caminho chinês.

A palavra-de-ordem «coexistência a longo termo e supervisão mútua» é também produto de condições históricas específicas de nosso país. Essa palavra-de-ordem não foi simplesmente lançada e sim elaborada durante vários anos. A ideia da coexistência a longo termo existe há muito tempo mas no ano passado, quando o sistema socialista foi no fundamental estabelecido, a palavra-de-ordem passou a ser colocada em termos claros.

Por que não pode permitir que os partidos democráticos da burguesia e da pequena-burguesia existam lado a lado com o partido da classe operária durante um longo período? Porque não temos razão para deixar de adotar uma política de coexistência a longo termo com todos os partidos democráticos que estejam realmente alinhados na tarefa de

unir o povo em prol da causa do socialismo e que destruam a confiança do povo.

Já na segunda sessão do Comitê Nacional da Conferência Consultiva do Povo, em junho de 1956, eu coloquei a questão da seguinte maneira:

«O povo e o Governo popular não tem razão para negar a ninguém a oportunidade de viver e de prestar seus serviços ao país, desde que essas pessoas desejem realmente servir ao povo, ajudem realmente o povo em suas dificuldades, façam boas coisas e continuem assim, sem recuar no meio do caminho.»

O que então eu defini foi a base política para a coexistência duradoura dos vários partidos. É desejo do Partido Comunista, é também sua política, atuar lado a lado com outros partidos democráticos durante muito tempo ainda. Se esses partidos democráticos podem existir por muito tempo, isso não depende meramente dos desejos do Partido Comunista, mas também do papel que desempenham esses partidos e da confiança que eles mereçam do povo.

A mútua supervisão entre os vários partidos é também um fato de há muito existente, no sentido de que eles aconselhem e critiquem um outro. A mútua supervisão, que evidentemente não é unilateral, significa que o Partido Comunista deve exercer a supervisão sobre os outros partidos democráticos, e os outros partidos democráticos devem exercer supervisão sobre o Partido Comunista. Por que se deve permitir que os outros partidos democráticos exerçam supervisão sobre o Partido Comunista? Porque os partidos, assim como as pessoas, necessitam muito ouvir opiniões diferentes das suas. Todos sabemos que a supervisão sobre o Partido Comunista é feita principalmente pelos trabalhadores e membros do Partido. Mas gostaríamos ainda mais se os outros partidos democráticos também o fizessem. Com efeito, a troca de conselhos e de críticas entre o Partido Comunista e os outros partidos democráticos desempenhará um papel positivo na mútua supervisão somente quando se ajusta aos seis critérios políticos mencionados acima. Els porque nós esperamos que os outros partidos democráticos prestem atenção à remediação ideológica e lutem por uma coexistência a longo termo e por uma supervisão mútua com o Partido Comunista, tendo em vista as necessidades da nova sociedade.

9 - SOBRE OS DISTÚRBIOS PROVOCADOS POR UM PEQUENO NÚMERO DE PESSOAS

Em 1956 um pequeno número de operários e estudantes entrou em greve em certas localidades. A causa imediata desses distúrbios era a incapacidade de satisfazer algumas das suas exigências de benefícios materiais, algumas das quais deviam e podiam ser atendidas, enquanto outras eram desatendidas ou excessivas e não podiam ser atendidas na ocasião. Entretanto, a causa mais importante desses fatos foi a burocracia que que acumulava posições de direção. Em alguns casos, a responsabilidade por esses atos burocráticos cabia a altas autoridades e por isso os de menor categoria não deviam nem ser os únicos responsáveis. Outros casos desses distúrbios foi o fato de que era inadequado o trabalho de educação política e ideológica entre os trabalhadores e estudantes. No mesmo ano, elementos de um pequeno número de cooperativas agrícolas também promoveram distúrbios e a causa desses fatos também era o burocratismo por parte dos dirigentes e a deficiência do trabalho de educação entre as massas.

Devesse admitir que muitas vezes algumas pessoas concentram a atenção em interesses imediatos, parciais e pessoais, não compreendem, ou compreendem insuficientemente os interesses de longo alcance, nacionais e coletivos. Devido à sua falta de experiência na vida política e social alguns jovens não têm a capacidade de estabelecer uma comparação entre a velha e a nova China; não é fácil para esses jovens compreender profundamente quanto foram duras as lutas de nosso povo para se libertar da opressão do imperialismo e dos reactionários do Kuomintang e quanto será longo e penoso o trabalho necessário ao estabelecimento de uma próspera sociedade socialista. Els porque o trabalho de educação política e ideológica entre as massas através de uma forma efetiva e que desperte interesse. Devemos sempre mostrá-lhes os fatos reais das dificuldades que se apresentam, com elas discutindo à maneira de resolver tais dificuldades, seio do povo podem ser resolvidas de acordo com a fórmula «unidade-critica-unidade», enquanto que os distúrbios inevitavelmente causam perdas, em detrimento do avanço do socialismo. Acreditamos que nosso povo amará o socialismo, que ele defende a disciplina e é sensato, não desejando promover distúrbios sem razão. Mas isto não significa que em nosso país não haja possibilidade de que as massas causem distúrbios. Em relação a isso, devemos prestar atenção ao seguinte:

1) — Tendo em vista extirpar as causas dos distúrbios, devemos eliminar a burocracia, melhorar consideravelmente o trabalho de educação política e ideológica e tratar de maneira acertada todas as contradições. Se isto for feito não haverá normalmente qualquer distúrbio.

2) — Se os distúrbios ocorrerem como resultado de um mau trabalho nosso, então devemos conduzir os envolvidos em negociações por um caminho justo, devemos aproveitar essas distúrbios como um meio especial de melhorar nosso trabalho, educar os quadros e as massas e elaborar soluções para as questões antes negligenciadas.

Em face de qualquer distúrbio devemos trabalhar metódicamente, evitando métodos simplistas, não considerando o assunto encerrado antes de sua completa solução. Os provocadores de distúrbios não devem ser afastados de seus postos sem uma razão justa, salvo os que houverem cometido atos criminosos ou contra-revolucionários ativos, que devem ser punidos de acordo com a lei. Num país grande como o nosso não há razão para alarme diante de distúrbios provocados por um pequeno número de pessoas; ao contrário disso, devemos aproveitar tais coisas para livrar-nos do burocratismo.

Em nossa sociedade há também um pequeno número de pessoas que não se preocupam com o interesse público, que se recusam a ouvir a voz da razão, que cometem crimes e desrespeitam a lei. Essas pessoas podem tirar vantagens de nossa política e distorção, apresentam deliberadamente reivindicações desarrazoadas com o objetivo de instigar as massas, ou espalhar propositalmente rumores para criar perturbações e prejudicar a ordem social. Não propomos deixar que essas pessoas prossigam neste caminho. Ao contrário, medidas legais adequadas devem ser tomadas contra elas. As massas pedem a punição dessas pessoas. Não agir desse modo seria contrariar o desejo popular.

10 - PODER AS COISAS MAS SE TRANSFORMAR EM COISAS BOAS?

Como já afirmei, em nossa sociedade é mau e nós não aprovamos que grupos de pessoas promovam distúrbios. Mas, quando ocorrem distúrbios, somos forçados a tirar lições deles para ensinar o povo a corrigir e educar os quadros e o povo. Nesse sentido, as coisas não podem ser transformadas em boas. Assim, os distúrbios assumem um duplo caráter. Dessa maneira podem ser encarcerados os distúrbios de qualquer espécie.

Está claro para qualquer pessoa que os acontecimentos da Hungria não foram boa coisa. Entretanto, eles também tiveram um duplo caráter. Devido ao fato de que nossos camaradas húngaros agiram adequadamente durante aqueles acontecimentos, o que constituiu um mal tornou-se afinal de contas uma boa coisa. O Estado húngaro está hoje mais firmemente estabelecido que nunca. E todos os outros países do campo socialista também aprenderam uma lição.

Da mesma maneira, a campanha mundial anticomunista e antipovo lançada na segunda metade do ano de 1956 foi sem dúvida uma coisa má. Mas essa campanha educou e temperou os partidos comunistas e a classe operária em todos os países. E o que era mau tornou-se uma boa coisa. Durante a tempestade e a tensão desse período, certo número de pessoas abandonou as fileiras do Partido Comunista em vários países. O afastamento de membros do partido reduz os seus efetivos e sua influência e é uma coisa má, mas há também nisso um lado bom. Isto porque enquanto os elementos vacilantes e sem vontade de continuar lutando se afastam, a grande maioria de elementos firmes do partido mais firmemente se unem para a luta. E isto não é uma coisa boa?

Em resumo, devemos ter uma visão em conjunto dos fatos, considerando não somente seus lados positivos, mas também seus lados negativos. Em determinadas condições um fato negativo pode levar a bons resultados e um fato positivo a maus resultados. Há mais de dois mil anos afirmava Lao Tzu: «É sobre o infortúnio que a boa sorte se apoia». Quando os japoneses penetraram na China consideraram isso como uma vitória. Grandes áreas do território chinês foram tomadas e os chineses a isso chamaram derrota. Mas a derrota chinesa trazia consigo as sementes da vitória e a vitória japonesa consigo trazia as sementes da derrota. Não foi isto o provado pela história?

Em todo o mundo se discute hoje se haverá ou não uma terceira guerra mundial. A esse respeito devemos estar psicologicamente preparados e ao mesmo tempo ter uma posição analítica sobre o assunto. Colocamos nos resultados pela paz e nos opomos à guerra. Mas se os imperialistas insistem em desencadear uma outra guerra, não devemos temê-la. Nossa atitude a esse respeito é a mesma que mantemos em relação aos distúrbios. Primeiro, somos contra eles. Segundo não os tememos.

A primeira guerra mundial foi seguida do nascimento da União Soviética, com uma população de 200 milhões de pessoas. A segunda guerra mundial foi seguida pelo apareci-

mento do campo socialista com uma população conjunta de 900 milhões de pessoas. Se o imperialismo insistir em desencadear a terceira guerra mundial, certamente várias centenas de milhões de pessoas a mais passarão ao campo do socialismo; então, não haverá muito lugar no mundo para o imperialismo sendo muito provável que toda a estrutura imperialista entrará em colapso.

Em certas condições específicas os dois aspectos de uma contradição inevitavelmente se transformam em seus contrários, como resultado da luta entre ambos. Isso é caso as condições são importantes. Sem condições específicas nenhum dos dois aspectos contrários pode transformar-se em seu oposto. De todas as classes do mundo o proletariado é a mais desejosa para mudar de posição; a seguir vem o semi-proletariado. O primeiro nada possui, o segundo não está em situação muito diversa. A presente situação, em que os Estados Unidos controlam a maioria na ONU e dominam em muitos pontos do mundo é uma situação transitória, que tende a mudar. A situação em que mantida a China como um país pobre privado de seus direitos no campo internacional também deve mudar — um país pobre deve transformar-se em um país rico, um país no qual seus direitos são transformados-se num país em gozo de seus direitos. Ser a transformação das coisas em seus opostos. Neste caso as condições decisivas são o sistema socialista e os esforços combinados de um povo unido.

11 - A PRÁTICA DA ECONOMIA

Agora devesse falar em resumo sobre a prática da economia. Devemos levar adiante a construção em larga escala, mas nosso país ainda está muito pobre e nisso reside uma contradição. Um dos meios de resolver essa contradição é fazer um esforço continuado para praticar uma estrita economia em cada setor.

Durante o Movimento San Fan, em 1952, lutamos contra a corrupção, contra o desperdício e o burocratismo e demos maior atenção à luta contra a corrupção. Em 1955 defendemos com o maior sucesso a prática da economia; nosso esforço principal aplicou-se ao combate às dotações indevidamente elevadas em projetos não produtivos de construções e à economia no uso de matérias primas na produção industrial. Mas nesta época a economia como um princípio orientador não foi conscientemente realizada em todos os ramos da economia nacional, como também em setores do governo, das forças armadas, da instrução e das organizações populares em geral. Nesse ano apelamos para a economia e eliminamos desperdícios de toda espécie através do país. Ainda nos falta experiência na construção. Durante os últimos anos grandes sucessos foram obtidos, mas houve muito desperdício. Devemos construir gradativamente grande número de grandes empresas modernas como o alicerce de nossa indústria; sem isto não poderemos transformar nosso país dentro de algumas décadas, em uma potência industrial mundial. Mas a maioria de nossas empresas não deve ser construída desse modo; devemos construir um número muito maior de empresas pequenas e médias e utilizar plenamente as indústrias herdadas da velha sociedade para fazer a maior economia e construir o máximo com o mínimo de gastos.

Desde que o princípio de praticar estrita economia e combater o desperdício foi apresentado com maior vigor pela segunda sessão plenária do Comitê Central do Partido Comunista Chines em Novembro de 1956, bons resultados foram obtidos. Essa orientação deve ser seguida em forma constante. Tal como aconteceu na crítica a outros erros e enganos, o combate ao desperdício é como lavar o rosto. Não é verdade que as pessoas lavam o rosto diariamente? O Partido Comunista Chines, os outros partidos democráticos, os democratas não filiados a partidos, os intelectuais, industriais, homens de negócios, operários, camponeses, artesãos, em suma, todos os 600 milhões de chineses devem incrementar a produção em nosso país, praticar a economia, combatendo os gastos excessivos. Isto é de importância primordial, econômica e politicamente. Uma tendência de desperdício manifestou-se ultimamente entre muitos de nossos funcionários — a de não compatibilizar das alegrias e das dificuldades das massas, uma preocupação pelas posições e vantagens pessoais. Isto é muito mau. Uma saída para a liquidação dessa tendência perigosa é, em nosso trabalho, aumentar a produção fazendo economia, melhorar nossas organizações e transferir quadros para um nível mais baixo até que muitos deles voltem a realizar uma atividade produtiva. Devemos fazer com que todos os nossos quadros e pessoas do povo tenham sempre em mente que embora sejamos um grande país socialista, somos ao mesmo tempo um país pobre e atrasado e que isto constitui uma grande contradição. Mas, se desejamos ver a China como um país rico e forte, devemos prepararmos para um longo trabalho, de algumas décadas de intensos esforços na construção de nosso país, levando adiante uma política de construção através de esforço árduo e de vida modesta — praticando rigorosa economia e combatendo o desperdício.

12 - O CAMINHO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DA CHINA

Discutindo o nosso caminho da industrialização tratarei aqui principalmente das relações entre o crescimento da indústria pesada, da indústria leve e da agricultura. A indústria pesada é o cerne da construção econômica da China. Isto precisa ser afirmado. Mas ao mesmo tempo é necessário dar plena atenção ao desenvolvimento da agricultura e da indústria leve.

Como a China é um grande país agrícola, com mais de 80% de sua população nas aldeias, sua indústria e sua agricultura devem ser desenvolvidas simultaneamente. Só assim a indústria disporá de matérias primas e de mercado e só assim será possível acumular fundos suficientemente vastos para a construção de uma indústria poderosa. Todo mundo sabe que a indústria leve está estreitamente ligada à agricultura. Sem agricultura não pode haver indústria leve. Mas ainda não foi claramente compreendido que a agricultura fornece à grande indústria um mercado importante. Este fato não entanto será mais bem apreciado quando o progresso gradual do aperfeiçoamento técnico e da modernização da agricultura requeira cada vez mais equipamento mecânico, fertilizantes, conservação de águas, projetos hidroelétricos, facilidade de transportes para as fazendas, assim como combustíveis e materiais de construção para os consumidores rurais. Toda a economia nacional será beneficiada se pudermos conseguir um desenvolvimento rápido em nossa agricultura, o que determinará, paralelamente, um desenvolvimento maior da indústria leve, durante o período do segundo e do terceiro Planos Quinquenais. Com o desenvolvimento da agricultura e da indústria leve, a indústria pesada terá assegurado os mercados e os fundos de que necessita para seu desenvolvimento cada vez maior. Assim, o que poderia parecer uma diminuição do ritmo de industrialização, realmente, não significa isso. Pelo contrário, esse ritmo pode ser aumentado. Em três Planos Quinquenais ou talvez um pouco mais, a produção anual chinesa de aço pode atingir os 20 milhões de toneladas ou mais, em confronto com a produção máxima de 900 mil toneladas em 1942, antes da libertação. Eis uma tarefa agradável para o povo das décadas e do campo.

Não pretendo falar democraticamente sobre questões econômicas neste momento. Com apenas sete anos de construção econômica ainda nos falta experiência e precisamos de adquirir mais. Também não tínhamos experiência quando iniciamos a revolução e foi somente à custa de sacrifícios que aprendemos a lição que nos levou à vitória em plano nacional. O que devemos fazer atualmente é encurtar o tempo necessário à experiência de construção econômica, para que ela seja mais breve que o da experiência revolucionária, custando um preço menos elevado. Deveremos pagar um certo preço, mas esperamos que não seja tão alto quanto o que pagamos durante o período revolucionário. Devemos compreender que existe uma contradição nesta questão, entre as leis objetivas do desenvolvimento da economia socialista e nossa compreensão subjetiva, contradição que precisa ser resolvida na prática. Esta contradição também se manifestará numa contradição entre diferentes pessoas, isto é, uma contradição entre aqueles que têm uma compreensão relativamente acertada das leis objetivas e aqueles cuja compreensão dessas leis é relativamente inexata; assim está é também uma contradição no seio do povo. Toda contradição é uma realidade objetiva e é nossa tarefa compreendê-la e resolvê-la o mais acertadamente que pudermos.

A fim de transformar nosso país numa potência industrial temos que aprender conscientemente com a avançada experiência da União Soviética. A União Soviética está construindo o socialismo há 40 anos e nós capitalizamos essa experiência.

Vejamos quem planejou e quem equipou para nós tantas fábricas importantes. Os Estados Unidos? A Inglaterra? Não. Nem um nem outro desses países. Só a União Soviética se dispôs a fazê-lo porque é um país socialista e nosso aliado. Além da União Soviética, alguns países irmãos da Europa oriental também nos ajudaram. É muito certo que devemos aprender com essa experiência de todos os países, socialistas ou capitalistas, mas o principal ainda é aprendermos com a União Soviética.

Entretanto há duas diferentes atitudes ao aprendermos com os outros. Uma é a atitude dogmática: a transplantação de tudo que seja adaptável ou não às condições de nosso país. Esta não é uma boa atitude. Outra atitude é usarmos nossas cabeças e aprendermos as coisas que são adaptáveis ao nosso país, absorvendo todas as experiências que sejam aplicáveis às nossas condições. Esta é a atitude que devemos adotar.

Reforçar nossa solidariedade com a União Soviética, reforçar nossa solidariedade com todos os países socialistas — esta é a nossa política fundamental e nela reside nosso interesse básico. Mas há também os países da Ásia e da América e há os povos amantes da paz, de todos os países — e nós devemos reforçar e desenvolver nossa solidariedade com eles. Devemos reforçar e desenvolver nossa solidariedade com as forças não entrancadas só. No que se relaciona aos países imperialistas, devemos nos unir e seus povos e lutar pela coexistência pacífica com esses países. Devemos comerciar com eles e evitar quanto possível a guerra, mas em nenhuma circunstância devemos abandonar quando a esse países quaisquer concepções não realistas.

Demitidos os Operários Por Não Terem Trabalhado no Feriado

Estáve ontem em nossa redação uma numerosa comissão de moças da Companhia Fabril de Botões e Artefatos de Metal, da Rua Melo Souza número 101, em São Crisóvão, que nos contou que todas as integrantes da Comissão foram demitidas da referida empresa pelo motivo de terem trabalhado no feriado.

Relatou-nos a comissão de operárias: — trabalhamos até as 10.30, quando fomos nos banheiros e fomos para casa, quando foi no dia seguinte, voltamos ao trabalho, e o gerente da fábrica disse-nos que estavam dispensadas do serviço e nos mandou para um escritório na Avenida Churchill, 120, 7º andar, na sede do pessoal. Entramos lá e a Comissão, o chefe da seção em que trabalhávamos sr. Paulo Melo não foi também trabalhar porque sabia que era feriado portanto, o responsável pelas demissões foi sr. Antônio Zambale, que além do mais é um perseguidor constante dos operários, na referida fábrica.

MANOBRAS DA EMPRESA
Relatou-nos ainda a Comissão, que os patrões querem se aproveitar desse pretexto para jogar os trabalhadores na rua sem pagar indenização e evitar que as operárias consigam a estabilidade, pois entre as que foram 8 anos de serviços, como é dispensadas tem algumas com o caso da operária Celina Gonçalves Clemente que tem 8 anos de serviços.

Entretanto disseram as operárias, não aceitamos indenização, queremos voltar ao nosso trabalho, não cometemos falta, pelo contrário cumprimos a Lei. E isto fizemos sentir aos vereadores da Câmara Municipal, pois viemos de lá agora mesmo.

OUTRAS PERSEGUIÇÕES

As operárias, aproveitaram a oportunidade para denunciar as irregularidades praticadas pela empresa, pois, esta não pagou até agora os atrasados do salário-mínimo, só deu abono de natal a quem tinha mais de 5 anos de ser-

viços assim mesmo pela metade dos outros anos, ao mesmo tempo as operárias foram demitidas em hora marcada e se passaram mais de 5 minutos sem suspensas, as portas dos referidos banheiros são fechadas, os trabalhadores trabalham das 7 às 17 horas sem intervalo para o almoço para não trabalharem aos sábados, por isso não é pago. Além do mais, a empresa não ratifica com a dispensa dos operários, não

da suspendeu o operário Afonso Drumond, por 5 dias que foi licenciado pelo chefe da seção.

POSICÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS
A Comissão estava acompanhada do secretário do Sindicato, sr. Mário Mateus, que nos afirmou que todos os casos dessa espécie que aparecerem serão levados ao conhecimento da Câmara Municipal, responsável pela Lei do feriado pela autonomia do

Distrito Federal, assim como ao conhecimento do dr. Antero de Carvalho, Procurador Geral da Justiça do Trabalho, que declarou pela imprensa e pelo rádio de que nenhum trabalhador sofreria qualquer penalidade por faltarem ao trabalho, no dia 3 por ser feriado Municipal. Além disso o Sindicato dos Metalúrgicos está disposto a tomar as medidas necessárias para evitar esses abusos dos patrões.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 de julho de 1937 — N. 2.155

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

NO S.A.P.S.

Desenfreada Agiotagem Contra os Funcionários

Os funcionários do Setor da Subsistência da Delegacia do S.A.P.S. estão sendo explorados por desenfreada agiotagem, realizada de escondeijos por chefes de serviço do referido Setor.

Trata-se dos srs. Lauro Bastos e Roque Taborda, chefes de Seção e membros da Comissão de Compras do Setor de Subsistência, que organizaram uma "sociedade por ações", com a finalidade de emprestar dinheiro aos colegas mais necessitados. Os empréstimos são feitos mediante os juros extorsivos de 15% ao mês. Caso os mutuários dessa "caixinha" de Shierlock não possam saldar o débito no prazo mensal, ficam sujeitos ao pagamento em dobro dos juros.

Apresentemente, todos são açoitados, pois contribuem com a quota de Cr\$ 100,00 mensais. Mas, como percebem salários baixos, apelam frequentemente para a "caixinha", na qual os maiores acionistas e diretores

são os srs. Bastos e Taborda e a qual os devedores pagam aqueles elevados e ilegais juros.

O Delegado do S.A.P.S., sr. Fontenelle, tem conhecimento

dessa desenfreada agiotagem, mas não toma nenhuma providência para coibir o abuso, acumulando-se, assim, por omissão ou conivência, com aquelas nocivas atividades.

COM FRIO E FOME, OS «PAUS DE ARARA» ESPERAM A HORA DE REGRESSAR AO NORTE

Dezenas de famílias vindas dos mais longínquos rincões do país morrem à míngua pelas ruas da Capital da República — A criança nasceu ao relento pois a polícia destruiu-lhe o único abrigo — Cenas pungentes do Largo da Harmonia — (REPORTAGEM DE MAURÍCIO ALMEIDA — FOTOS DE GUINA NICOLA)

O velho ônibus, sujo e poeirento, cruza as ruas do centro da cidade. De seu interior homens, mulheres e crianças põem a cabeça para fora e contemplam as belezas da "Cidade Maravilhosa". O Pão de Açúcar, o Corcovado, a Baía de Guanabara... tudo é promessa de dias melhores... são famílias inteiras que vêm dos mais longínquos rincões do Norte. O desembarque é feito em qualquer parte, de preferência o Campo de São Cristóvão. Dali, cada um sai em busca do destino. No fim do dia, todos vão dar no mesmo lugar: Albergue da Boa Vontade.

MERCADO HUMANO

Foi lá, no Largo da Harmonia, nas redondezas da Albergue, que o repórter ouviu as histórias que passará a narrar, pontilhadas de dor, tragédia e revolta.

Sentados num banco molhado e frio, acoburnhados e alheios à chuva fina que caía, encontramos Antônio José de Sá, sua mulher, Aparecida Teixeira de Sá e seus filhos, um de apenas 10 meses, outros de 2 e 3 e o maior com 5 anos de idade. O que teria levado aquele homem a aventurar-se a sair de longe com sua família e vir à Capital da República, maltrapilha e faminto?

— Ele próprio que nos narra sua história: — Sou do Norte, mas vim da Flora Paulista, Estado de São Paulo. Cheguei hoje ao meio dia. A razão pela qual vim dar aqui é simples: minha família estava morrendo à míngua. Apesar de trabalhar de manhã à noite, eu não fazia o bastante para comer... para o doutor mais que se fazia era sempre pouco.

— Quem é o doutor? — indagou o repórter? — É o dono da fazenda, sim senhor.

As crianças tremam de frio e choravam pedindo pão. No Albergue, nada conseguiram.

ACABOU EM MORTE A BRINCADEIRA COM O REVOLVER

O operário Alkair Ferreira, brasileiro, solteiro, residente à rua Uparia, 205, em Bento Ribeiro, foi morto ontem, com um tiro no peito, pelo seu amigo Moisés Silva.

Prestando depoimento à polícia, Moisés afirmou que estavam embriagados, brincando com o revólver, quando um disparo casualmente, atingiu Alkair, do qual não tinha motivo de queixas.



PRAZO ATÉ O DIA 10 — Os trabalhadores em moínhos, reunidos em assembleia na noite de ontem, na sede do Sindicato, decidiram permanecer em assembleia permanente até o dia 10, esperando o resultado das conversações que deverão ser mantidas pela diretoria com os patrões. Pleiteiam eles 60% de aumento, e mínimo de Cr\$ 2.000,00 mas os empregadores, acinzentados, ofereceram apenas 15%, daí a resolução adotada. Com a presença de representantes do Sindicato de Barra Mansa, resolveram, ainda, enviar telegrama ao prefeito Negrão de Lima, protestando contra a atitude dos comerciantes, acerca do feriado, dando-lhe seu apoio também, bem como deram Carta Branca à Diretoria e à Comissão de Salários para continuarem em entendimentos com os patrões. No clichê acima, vemos um aspecto da assembleia ontem realizada, pelos moçozeiros.



Elas fotograficamente o drama, sempre refrindo, dos "paus-de-arara": em primeiro plano, Antônio José de Sá tendo ao lado sua mulher, narra sua história; d. Jovita Meneses mostra ao repórter o filho que nasceu ao relento; uma família de nordestinos, moradores dos casebres da Rua Souza Lima e, por fim, um grupo de trabalhadores vindo de diversos estados, fala sobre o desemprego

COM FRIO E FOME, OS «PAUS DE ARARA» ESPERAM A HORA DE REGRESSAR AO NORTE

Dezenas de famílias vindas dos mais longínquos rincões do país morrem à míngua pelas ruas da Capital da República — A criança nasceu ao relento pois a polícia destruiu-lhe o único abrigo — Cenas pungentes do Largo da Harmonia — (REPORTAGEM DE MAURÍCIO ALMEIDA — FOTOS DE GUINA NICOLA)

gente aqui de toda parte do Brasil. Vimos em busca de melhora de vida. Mas já estamos cansados. Passo fome e durmo no chão. Vou voltar para o Ceará e continuar a trabalhar a terra. Antes pouco de que nada. A vida, já vi, está ruim em toda parte.

AO RELENTO
O repórter já se dispunha a voltar quando teve sua atenção voltada para um monte de barracos em plena via pública. Era a rua Souza Lima. Ali é o alojamento

de muitas famílias vindas de longe.

— Meu filho nasceu aqui, ao relento.

Quem falou assim foi dona Jovita Meneses da Silva, apontando para uma cama improvisada por um caixão, mostrando o recém-nascido que dormia lá dentro.

— Há dias passados, disse-nos d. Jovita, aqui estiveram policiais da Prefeitura, Puseram os barracos a baixo, deixando-nos no tempo... Até madeiras nos foram roubadas. Levantamos os casebres

novamente, mas como o senhor vê, só deu mesmo para fazer o cercado. Sem teto, quando chove, temos que abandonar tudo e ir dormir debaixo das marquises.

O problema do desemprego e da fome, como vemos, é, muitas das vezes, agravado pela própria municipalidade. Famílias inteiras, crianças inocentes estão perecendo à míngua em plena Capital do País onde estão instalados os mais competentes órgãos do governo federal. Que fazem eles para amenizar o problema?

O FERIADO DE QUARTA-FEIRA

Piquetes de Comerciantes Impuseram o Respeito à Lei

Não se registraram, porém, atos de depredação — Prejudicados os bancários com a intransigência dos bancos

Apesar da resistência tentada pelo comércio e a indústria carioca, orientados pelas respectivas entidades, o feriado municipal de ontem foi posto em prática.

Numerosas estabelecimentos abriram suas portas, mas terminaram rapidamente as horas depois, em virtude dos protestos dos próprios empregados, os quais, em alguns casos, chegaram a organizar piquetes no centro da cidade, para obrigar os patrões recalcitrantes a cumprir a lei municipal.

HOSTILIDADE AO PREFEITO

Estiveram reunidos, na noite de quarta-feira, na Associação Comercial, representantes do comércio e da indústria, entre os quais se destacaram Zúlio de Freitas Melim, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal; Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Júlio Pedrosa de Lima Júnior, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro; Arnaldo Meneses Paiva, presidente da Federação do Comércio Varejista; Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas, e

o feriado de quarta-feira, tomara, em defesa dos bancários convocados para o trabalho nesse dia, as medidas reparadoras de seus direitos feridos, não obstante, este Sindicato, através de seu Departamento Jurídico, está à disposição de todos aqueles colegas que sofrerem qualquer punição pelo fato de haverem faltado ao trabalho nesse dia, como decorrência das notícias contritórias veiculadas pelos órgãos oficiais, imprensa e estações de rádio desta capital.

APÓS OS ESTUDANTES E TRABALHADORES

Ontem à noite, a UNE do comum acordo com líderes sindicais, deliberou promover uma manifestação de apoio ao Prefeito Negrão de Lima, "diante da atitude imprópria tomada pelos comerciantes em relação à lei que instituiu o feriado municipal de quarta-feira".

Fraturou o Crânio

O menor Pedro de Afrados Beltrão, de 15 anos de idade, residente à Rua Corveira César 67, em Madureira, esfaletada n. 328, da Western, caiu ontem de um bonde, na esquina de Presidente Vargas com a Rua Regente Feijó, sofrendo fratura do crânio.

Adia-se internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.



A foto acima é das operárias despedidas da companhia fábrica de Botões de Artefato de Metal, em nossa redação

CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

Aumentará a Evasão de Divisas O Contrato Com os Americanos

Declara o presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo — Prejudicada a construção civil e a economia nacional com o ruinoso e clandestino contrato feito com a "Raymond Pile Co."

SÃO PAULO, 4 — Ouvindo pelo microfone "Notícias de Hoje", a respeito da entrega da construção de Brasília à empresa americana "Raymond Pile Co.", assim se expressou o engenheiro José Soares do Amaral Neto, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo.

— A engenharia nacional está plenamente capacitada a executar grandes obras públicas e é óbvio, as referências à Brasília, a nossa futura capital.

NÃO QUEREMOS VANTAGEM

— Admite também a engenharia nacional que firmas estrangeiras participem, em regime de concorrência, dessas e outras obras. Contudo, desejamos salientar — destacou — que não desejamos vantagens em relação aos competidores internacionais. Os mesmos onus e regalias devem ser outorgados a fir-

mas nacionais e estrangeiras, isto é, devem elas ser colocadas em pé de igualdade.

VANTAGEM DO CONCRETO ARMADO

Proseguindo suas declarações, diz-nos o presidente do Instituto de Engenharia: — Com a evolução do concreto armado, em rapidez e economia na construção de obras, notadamente de edifícios, opinam os técnicos de engenharia da construção no Brasil que esses materiais levam vantagem em relação à estruturas metálicas.

ONUS PARA O BRASIL

No caso específico de Brasília — prosseguiu — embora Volta Redonda possa fornecer os indispensáveis perfis metálicos, a Comissão Construtora de Brasília optou pela compra de estruturas no exterior. Na presente contingência, de falta de divisas estrangeiras, essa transação constitui um elevado onus para o orçamento cambial da nação.

PREJUDICA O BRASIL

Passando a outra ordem de consideração, afirma o sr. João Soares do Amaral Neto: — É pois no interesse do

ASSALTADO O ESTUDANTE

O estudante de Direito Luiz Augusto Braga Navarro de Brito, componente de uma delegação estudantil baiana nesta Capital, foi encontrado desacomodado na madrugada de ontem, em frente ao prédio 283 da Rua São Clemente, apresentado diversas contusões na cabeça e forte hematoma no olho direito. Em declarações prestadas à nossa reportagem o acadêmico disse que havia saído com colegas seus e teria ido a uma noite em Copacabana, não se lembrando de mais nada; afirmou no entanto, que foi roubado em 22.000 cruzeiros e ainda em um relógio de ouro.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

— É pois no interesse do

★ Vitória do prefeito

★ Estranho zelo do Rapa

★ Ouçam os ambulantes

Vozes da Cidade

Na briga entre o prefeito e o comércio, por causa do feriado municipal, venceu o primeiro. Os dirigentes da Associação Comercial ficaram como os instigadores do levante de Inocenciano. Na hora da onça beber água, deixaram sózinhos os que se rebelaram. O povo carioca, apoiando a data da autonomia, ajudou os fiscais a fechar as casas recalcitrantes.

Mas são também os populares que por toda parte recebem o Rapa com vólas e demonstrações de desagrado. A anunciada "briga" contra os ambulantes só pode deixar mal a administração da cidade. O caroca não topa os métodos brutais de repressão. Sobre tudo quando empregados contra gente da mais humilde, que está fazendo força para ganhar seus magros selões.

Quem observa a fúria com que o Rapa se aferra aos ambulantes logo verifica um zelo suspeito. Não é assim que certos fiscais agem diante de infratores ordinários. A perseguição assume um caráter de capinagem, que o povo condena unanimemente. E há ainda o propósito de servir a terceiros, interessado em elustar a concorrência dos que vendem mais barato e menos pelo contraste o abuso dos tubarões da carência.

Dizia-nos ontem, a propósito, um ambulante: «Veja o